Jornal do Commercio

DOMINGO

Recife, 28 de agosto de 2022 • Ano 102 • Número 240

GUGA MATOS/JC IMAGEM

No Dia do Voluntariado, conheça histórias de quem vive em dar amor ao próximo

Página 16

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS

Novo governador terá missão de retomar investimentos

No último dia da série, veja que o próximo mandatário do Estado vai herdar dificuldades no aspecto de desenvolvimento econômico. Ao longo dos últimos anos, investimentos em Pernambuco foram ficando de lado. Página 11

Preços começam a cair, mas comida segue pesando no bolso

Página 6

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO

Cenário que não ressocializa

Em Pernambuco, presos se espremem em celas. Situação dificulta reinserção na sociedade. Página 15

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

O direito que me dou é dar o melhor no trabalho e a seleção brasileira é um patrimônio cultural e educacional, não é partidário", Tite, técnico da seleção brasileira Página 19

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Lula e Bolsonaro confirmam ida a debate hoje à noite

Página 2

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS

JC NA WEB www.jc.com.br

NO TWITTER @jc_pe

NO FACEBOOK jornaldocommercioPE

NO INSTAGRAM @jc_pe

NO MOBILE @jc.com.br

JC Urgente

DEBATE Postulantes a presidente se encontram hoje à noite, em debate da Band

Lula e Bolsonaro frente a frente

RENATA MONTEIRO

Os candidatos que concorrem em 2022 à Presidência da República se enfrentam hoje, no primeiro debate deste ano, realizado por um pool de emissoras formado pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, pela TV Cultura, pela Folha de S. Paulo e UOL, além do Google. O evento vai ocorrer no estúdio principal da Band em São Paulo.

A transmissão está marcada para as 21h e terá como mediadores os jornalistas Eduardo Oinegue e Adriana Araújo, da Band; Leão Serva, da TV Cultura, e Fabíola Cidral, do UOL.

Existia a dúvida se Lula (PT) e Bolsonaro (PL), que lideram as pesquisas de intenção de voto, iriam participar do encontro. Ambos confirmaram presença.

Segundo matéria publicada no site da Band News, no primeiro bloco do programa os candidatos terão um minuto e meio para responder as perguntas. Será feito um questionamento para cada dois candidatos e as respostas vão acompanhar a ordem de posicionamento no estúdio.

Depois, dá-se início aos confrontos diretos entre os postulantes. Também por sorteio, cada candidato escolhe quem vai responder e tem um minuto para elaborar a pergunta ao oponente. Quem for responder terá ao todo quatro minutos para a resposta e a tréplica. O candidato que perguntou, por sua vez, terá um minuto para a réplica.

Na segunda parte do debate, seis jornalistas fazem perguntas para os candidatos e escolhem um dos postulantes para comentar. Será um minuto para a pergunta e um minuto para o comentário. Quem estiver respondendo terá quatro minutos ao todo, para utilizar na sua resposta e na réplica.

No terceiro bloco, haverá mais um confronto direto entre os presidenciáveis. A ordem já foi sorteada previamente: Simone Tebet, Soraya Thronicke, Ciro Gomes, Jair Bolsonaro, Lula, Felipe D'Avila. Será um minuto para o questionamento, um para a réplica e quatro, ao todo, para resposta e tréplica.

Em seguida, deve-se abrir espaço para outra série de perguntas programáticas para todos os candidatos, com um minuto para resposta.

Por fim, os postulantes terão dois minutos cada para as suas considerações finais. A ordem utilizada será o contrário da do início do debate: Ciro Gomes, Lula, Jair Bolsonaro, Simone Tebet, Soraya Thronicke e Felipe D'Avila.

MIGUEL SCHINCARIOL E MAURO PIMENTEL / AFP

DISPUTA PRESIDENCIAL Candidatos estarão debatendo ideias durante encontro que começa às 21h de hoje

PERNAMBUCO

Novo vestígio de óleo em praias

JULIANNA VALENÇA

Três anos após um dos maiores desastres ambientais do litoral brasileiro, novos vestígios de óleo são encontradas em praias de Pernambuco. O resíduo, ainda desconhecido, tem aparecido desde a última quinta-feira (25) e já foi registrado em pelo menos cinco municípios: Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Tamandaré e Recife.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas/PE), através da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), convocou uma reunião emergencial nessa sexta-feira (26), para avaliar o aparecimento do material.

Além dos representantes do Governo do Estado, membros do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Marinha do Brasil.

Segundo a Semas, foram encaminhados ofícios às prefeituras das cidades com faixa de praia, orientando que fiquem alertas ao cenário durante o final de semana. Uma nova reunião entre os órgãos de vigilância deve ser realizada nesta segunda-feira (29), para avaliar o cenário do final e a adoção de eventuais novas medidas.

Uma equipe de monitoramento também foi mobilizada. O Semas, CPRH e Ibama trabalharão juntos na vigilância das praias do Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão e Cabo. Os municípios mais extremos dos litorais norte e sul serão monitorados pelos gestores das Unidades de Conservação do estado.

A Marinha do Brasil colocou à disposição quatro equipes, três no continente e uma no arquipélago de Fernando de Noronha, para o monitoramento e eventual recolhimento de vestígios de óleo no mar. O material encontrado será enviado para análise em um laboratório no Rio de Janeiro, que terá um prazo de 30 dias para entregar seu laudo.

Brasil

EDUCAÇÃO Maioria dos professores acredita que alunos não aprenderão o previsto para este ano, mesmo com volta às salas de aula

Impacto da pandemia no País

Agência Estado

Só 1 em cada grupo de 10 dos professores do País acha que seus alunos aprenderão este ano o que estava previsto. Mesmo depois de um semestre de aulas presenciais, as escolas ainda sentem os impactos da pandemia de covid-19, que devem durar alguns anos.

Segundo especialistas, a falha na aprendizagem ocorre não só pelos conteúdos que deixaram de ser ensinados com as escolas fechadas como também por causa de problemas de saúde mental e de relacionamentos dos estudantes.

Os números vêm de uma pesquisa realizada no primeiro semestre com professores de escolas públicas e particulares de todo o País pelo Instituto Península.

Ao serem questionados sobre como está a aprendizagem dos alunos na volta às aulas, 11% disseram que devem cumprir o esperado para o ano letivo. A mesma pergunta havia sido feita em 2020, quando o índice foi de 26%, e em 2021, quando 14% tinham dito que seus alunos aprenderiam o previsto.

Os professores também dizem que convivem com alunos desconcentrados, desmotivados e com dificuldade em se relacionar com colegas.

"Eu percebo uma fragilidade emocional muito grande, eles estão muito ansiosos, com medo, insegurança, isso tudo reflete na aprendizagem", diz o professor de ensino médio Leonardo Medeiros, de 41 anos, que dá aulas em uma escola pública e numa particular.

Para ele, mesmo depois de um semestre de aulas presenciais ininterruptas, os alunos ainda não voltaram a ter uma "cultura de escola".

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

DIFICULDADES Docentes relatam que estudantes, em geral, estão desconcentrados e desmotivados

MOTIVAÇÃO

Medeiros diz que precisa de novas estratégias para atrair o aluno que passou muito tempo em casa, fazendo tudo pelo computador ou celular. "As estratégias antigas não funcionam mais, eles não prestam atenção", conta.

Segundo a pesquisa, a maior parte dos professores (60%) acredita que a maneira mais efetiva para aumentar a motivação e aprendizagem dos alunos seria um maior envolvimento das famílias. Um número menor, 45%, acredita que o reforço escolar é o que ajudaria mais.

Os professores, apesar de também sofrerem de questões emocionais, estão mais preocupados com a saúde mental dos alunos do que com a própria - 60% deles se dizem sobrecarregados, um número que só cresce desde que a pesquisa começou a ser feita em 2020, no início da pandemia. E só 36% relatam que há equipes de apoio psicológico aos estudantes nas escolas em que trabalham.

> Professores acreditam que família tem que se envolver para aumentar aprendizagem dos alunos

Diretores de escolas têm relatado maior frequência de problemas de agressividade, ansiedade e até suicídio entre os adolescentes.

SAÚDE MENTAL

Para a diretora executiva do Instituto Península, Heloisa Morel, as escolas devem compreender que a saúde mental é um desafio que agora faz parte da educação. "É preciso olhar para a educação com uma visão integral. E isso não é missão para um ano só, vai durar bastante", diz.

Além disso, afirma, as redes precisam escolher os pontos mais importantes do currículo que serão ensinados e formar os professores para isso. "Aos poucos conseguiremos ir ampliando até poder chegar novamente em um currículo dado de maneira plena", explica. Para ela, muitas secretarias de Educação têm trabalho já dessa maneira, mesmo sem nenhuma coordenação do Ministério da Educação (MEC).

O Brasil foi um dos países que mais tempo ficaram com escolas fechadas durante a pandemia de covid-19, com grandes danos à aprendizagem dos alunos, especialmente os mais vulneráveis e sem acesso à internet. A maioria das redes de ensino públicas só retornou às aulas presenciais em 2022.

Apesar de o MEC ainda não ter divulgado os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021, outras pesquisas estaduais já mostram déficits de aprendizagem que correspondem a uma década em Português e Matemática.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Mirando o agronegócio

O agronegócio do Brasil entrou no radar dos grandes fundos de investimento internacionais. A gigante Vinci Partners Investments Ltd. criou o "Vinci Crédito Agro Fiagro Imobiliário" ou VICA, o primeiro produto em formato de joint-venture com a Chrimata, empresa de investimentos focada no setor de agro visando atuar nas principais regiões competitivas e commodities suaves, como soja, milho, algodão, café, açúcar e etanol do Brasil, além indústrias e cadeias de suprimentos do setor.

O Fundo tem como foco as operações bilaterais de crédito garantido sênior, originadas e estruturadas internamente. O objetivo é formar uma carteira de crédito diversificada dentro do setor agro no Brasil, visando as principais regiões competitivas e commodities suaves. Abre com caixa de R$ 360 milhões.

Embora seja festejado e apresentado como um sucesso, o agronegócio brasileiro tem empresários muito alavancados. Gente que se entusiasmou com os preços e vendeu suas safras em contratos com as tradings e anteciparam receitas. A guerra da Ucrânia e a explosão dos preços do diesel redefiniram os custos do setor pois ninguém pode esquecer que tradutores, plantadeiras e colheitadeias rodam com diesel e isso interferiu na rentabilidade.

O movimento dos fundos parece estar mirando esse mercado de gente que quer investir no agro e fundos que querem ser donos de empresas do agronegócio. E nada como uma fazenda com o caixa curto precisando de um gestor financeiro.

General Sindi, da FTI, é o melhor do Brasil

O touro General, da FTI, liderada pelo empresário Marcelo Tavares de Melo, foi escolhido como o melhor do Brasil no Teste de Eficiência Alimentar do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) da raça Sindi em Uberaba que analisou a evolução da raça no Brasil e avanços da tecnologia de criação na raça.

CT Contábil completa 10 anos

Liderada pelo empresário Cláudio Teixeira, a CT Contábil completa 10 anos atenta as mudanças do cenário e nas diversas necessidades do mercado. A empresa atua com serviços contábeis, planejamento e assessoria fiscal, tributário e financeiro, além de estruturação de novos negócios visando crescimento de seus clientes.

Marco Zero Investimentos em nova casa

O estrategista-chefe do Safra, Jorge Sá, ao lado do VP do Banco Safra, Rogério Elmais, e do Superintendente do Safra Invest, Fabricio Turgante, conversam com clientes sobre o cenário do mercado de investimentos por ocasião da inauguração do novo escritório da nova sede da Marco Zero Investimentos, agente do Safra Investe no Recife, que está se instalando no Centro Empresarial Wecon VI.

VLGI Investimentos abre VLGI Recife no JCPM

Nesta segunda-feira, a VLGI Investimentos, a maior empresa de investimentos do Centro-Oeste, inaugura sua filial no Recife, no Empresarial JCPM. Executivos da XP Sarah Orly e Guilherme Leite e convidados serão recebidos por Daniel Lins ao lado de Hugo Villas, Paulo Cardoso, Darla Sierra e Matheus Portela do time da VLGIno Recife. Às 18h30.

Curso de Decolonial Afro-indígena

O Campus Olinda do IFPE abriu inscrições para um dos cursos gratuitos mais interessantes: Desenho Decolonial Afro-indígena, voltado para pessoas que estejam cursando ou já tenham concluído o Ensino Médio e possuam habilidades básicas de desenho. O curso terá suporte de informações culturais para as duas etnias e São oferecidas 20 vagas para cada um deles.

Criadora do Copo Americano faz 110 anos

Uma das maiores empresas de bens de consumo em vidro no mundo, a Nadir está celebrando 110 anos no mercado brasileiro atendendo a milhões de lares e estabelecimentos em todo o mundo, ajudando no preparo, organização, armazenamento e serviço de milhares de refeições. No ano passado, a Nadir Figueiredo virou Nadir e comprou a colombiana Cristar, líder em utilidades domésticas de vidro na região andina se consolidando como a empresa de maior capacidade produtiva da América Latina. A Nadir está no imaginário coletivo do varejo como fabricante de pratos e especialmente conjunto de copos embora sua linha de utilidades atenda muito mais itens. Ela é reconhecida como sinônimo de inovação, qualidade no Brasil e no mundo, criou o emblemático Copo Americano® que acompanha a rotina do brasileiro há 75 anos, fazendo parte da história de várias famílias, restaurantes e bares. Seja para o café, suco, cerveja, medidor oficial de várias receitas ou do copo de caldinho de feijão.

Economia

Mercado (26/08/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
22/08	5,166	5,167	5,300	5,400	5,270	5,358
23/08	5,0985	5,099	5,240	5,340	5,200	5,303
24/08	5,1107	5,111	5,240	5,340	5,210	5,307
25/08	5,1111	5,112	5,250	5,350	5,230	5,322
26/08	5,0771	5,078	5,220	5,320	5,190	5,285

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4760	5,3030	5,9570	0,083
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,0600	0,0370	0,0360	0,2530

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
Acumulado no ano	4,98%	4,77%	7,44%	8,39%	8,44
Acumulado 12 meses	10,12%	10,07%	9,13%	10,08%	11,66%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JUNHO	1,1072	JULHO	1,107
IGP-DI-FGV	JUNHO	1,1056	JULHO	1,091
INPC-IBGE	JUNHO	1,119	JULHO	1,1012
IPC-FIPE	JUNHO	1,1228	JULHO	1,1074
IPCA-IBGE	JUNHO	1,1173	JULHO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Maio	Junho	Julho
1,03%	1,02%	1,04%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
21/08	0,7088	26/08	0,7088
22/08	0,7088	27/08	0,7088
23/08	0,7088	28/08	0,7088
24/08	0,7088	29/08	0,7088
25/08	0,7088	30/08	0,7088

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
18/08	290,99	113.812,87	33.999,04
19/08	291,00	111.496,21	33.706,74
22/08	284,50	110.500,53	33.063,61
23/08	282,99	112.857,10	32.909,59
24/08	283,51	112.897,84	32.969,23
25/08	284,90	113.531,72	33.291,78
26/08	282,50	112.298,86	32.283,40
No dia	**-0,84%**	**-1,09%**	**-3,03%**

Custo do dinheiro

(em 26/08/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,67%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Operação contra empresários era aguardada

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Era aguardada nos meios jurídicos há meses a operação que teve como alvos oito importantes empresários brasileiros. Fontes do governo estão convencidas de que o suposto objetivo seria atingir os apoiadores de Jair Bolsonaro e até o procurador-geral Augusto Aras (foto), cuja atuação tem irritado setores de oposição. Aras seria uma das pessoas do grupo de whatsapp sob "monitoramento". Se foi isso mesmo, Aras frustrou as expectativas porque apenas trocou mensagens sobre assuntos triviais.

Deu errado

O procurador-geral tratou, em suas mensagens, de temas como dicas de livros, vinhos etc, ainda assim ocasionalmente.

Protestos gerais

A operação tem sido objeto de protestos de entidades empresariais e seccionais independentes da OAB, cuja direção nacional se omitiu.

Pedala, OAB

O presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, cobrou da OAB nacional coerência com a "Carta" em defesa da democracia.

Aula do ministro

O ministro aposentado Marco Aurélio achou a operação "um atentado à liberdade de expressão" e ensinou que não há crime de "cogitação".

Moraes quase muda a Independência do Brasil

A decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, de proibir campanha dos 200 anos de independência do Brasil, por considerar o verde e amarelo como cores de uma ideologia política e não da Nação, trazia junto a sugestão de fazer a comemoração do 7 de Setembro só em novembro. O ministro voltou atrás, mas lembrou muito governadores e prefeitos que mudaram datas festivas na pandemia.

Alguém deu conselho

Moraes foi arrebatado pelo bom senso e recuou nessa polêmica, autorizando as comemorações do bicentenário no dia correto.

Olha a confusão

Comemorar a independência em novembro poderia conflitar com a Proclamação da República. Ou com o hexa que virá no Catar.

Precedentes há

Durante a pandemia, governadores e prefeitos resolveram trocar o carnaval e até desfiles de escolas de samba de fevereiro para abril.

Saudade ao contrário

Chamar o agronegócio de "fascista e direitista" não pegou bem para o petista Lula. Mas nas manchetes teve o mesmo destino de "fábrica de veados", "bater em mulher", "grelo duro", "STF acovardado" etc., etc.

Diferente

Presidente do PSD, Gilberto Kassab garantiu à revista IstoÉ que seu partido não vai integrar o governo, independente do resultado da disputa pelo Planalto. Ele diz que não há "essa cobiça por cargos". Anrã.

Economia de volta

Estudo do FMI assinado pelo diretor Ilan Goldfajn, que foi presidente do Banco Central de Michel Temer, aponta que economias latinas, incluindo o Brasil, estão de volta ao nível pré-pandemia. A exceção é o México.

Levantadora

A jornalista Ana Paula Henkel, que fez sucesso no vôlei e hoje bomba na TV, ironizou a apresentadora do JN Renata Vasconcelos, chamando-a de "levantadora" com suas perguntas de tiete para Lula.

Novo normal

O cientista político Paulo Kramer observa que a imprensa tradicional estava habituada a ditar sua versão sem vozes dissonantes. "Cartas pela democracia e bolsonarismo representam a pluralidade de ideias com a qual o Brasil não estava familiarizado a lidar", diz ele.

Hora de investir

Levantamento da Provu, fintech que atua com crédito pessoal e meios de pagamento, revelou que 40,2% dos empréstimos solicitados no DF em julho tinham como justificativa abrir um negócio ou investir nele.

JC

Economia

CUSTO Recuo nos índices inflacionários esconde o que mais pesa no bolso: alimentação

Deflação esconde a real e dura inflação

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

A divulgação do IPCA de julho registrando deflação de -0,68%, combinada com a queda do INPC em -0,60% e do IPCA-15 de agosto em -0,73%, produziu uma onda de entusiasmo nos pronunciamentos do governo Bolsonaro no início da campanha eleitoral.

Entre o presidente, os ministros e os candidatos aos governos dos Estados e os postulantes ao Senado o discurso é o de que 2022 a economia vai crescer mais de 2,5%, mantendo a tendência de 2021 quando, após a pandemia, o País cresceu 4,1%.

Faz sentido. Afinal, desde o início da validade da redução das alíquotas do ICMS dos combustíveis que a Petrobras já anunciou ao menos três reduções de preços, uma de óleo diesel e, nesta sexta-feira, uma queda de 10,4% nos preços do querosene de avião, o que ajuda a provocar redução nos preços das passagens nos próximos meses.

Além disso, nas suas palestras em fóruns internacionais, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem previsto que a série de deflação do IPCA (que é a inflação oficial do Brasil) deve se repetir em agosto e setembro, provocado não só pela redução da cobrança do ICMS mas pela redução dos preços do barril do petróleo no mercado internacional - caiu de US$ 123,73 em 14 de junho para US$ 95,73 em 17 de agosto, embora tenha voltado a subir e fechou em US$ 104,63 na última sexta-feira.

Tem mais: o Ministério da Economia elevou a estimativa de superávit comercial para 2022, de US$ 79,4 bilhões para US$ 111,6 bilhões, com elevação de US$ 284,3 bilhões para US$ 348,8 bilhões nas exportações, e a projeção para as importações de US$ 204,9 bilhões para US$ 237,2 bilhões.

O presidente tem motivos para passar a falar de economia na sua campanha. Em junho, o mesmo IBGE apontou uma queda na taxa de desemprego de 14,9% (no primeiro trimestre de 2021) para 9,3% (no segundo trimestre de 2022). Finalmente, há a expectativa de que, ao final de 2022, a inflação fique em 6,82%, conforme está publicado no Boletim Focus desta semana.

O problema está no outro lado da coluna de custos e de desempenho da economia brasileira, cujo cenário para 2023 é cada vez mais preocupante diante das necessidades de financiamento do pacote de benefícios. Segundo analistas, foram comprometidos R$ 148 bilhões do orçamento de 2023 sem que se saiba como ele será pago.

Não é um cenário que possa ser desprezado. O mesmo Boletim Focus, que estima uma inflação de menos de 7% em 2022, mantém uma taxa de 5,33% indicando que dificilmente a meta inflacionária prevista pelo Banco Central será atingida. Na verdade, o Brasil tem uma situação curiosa. Aponta para redução da inflação em 2022 e aumento da inflação em 2023.

Talvez a preocupação se explique de uma forma simples. Os índices setoriais de 2022 apontam alta, enquanto a inflação geral baixa, motivada pelo impacto da redução dos preços dos combustíveis por ao menos três meses.

Nesta sexta-feira, por exemplo, o IBGE revelou a inflação no Índice de Preços ao Produtor (IPP) de 1,21%, em relação a junho. No acumulado do ano, o indicador atingiu 11,46%, segunda maior taxa registrada para um mês de julho desde o início da série histórica, em 2014.

O IPP é importante porque apura a chamada inflação dos preços de produtos na "porta da fábrica", isto é, sem impostos e frete. E segundo o IBGE, das 24 atividades das indústrias extrativas e da transformação pesquisadas, 17 apresentaram alta em julho.

O outro foco de preocupação está no próprio IPCA, que no Grupo dos Alimentos acumula uma alta de 11,84% no ano. O índice relacionado aos alimentos é importante porque representa 21,28% de toda a base de cálculo da inflação.

E os alimentos formam os índices que mais cresceram, impactando diretamente na cesta de produtos das famílias de baixa renda. Apenas em 2022, os preços do feijão carioca, por exemplo, subiram 38,58%, os do macarrão 16,17% e a farinha de trigo (que reflete diretamente nos preços dos pães e massas) subiu 27,47%.

Os alimentos são a face cruel do lado ruim da economia que atualmente registra uma taxa de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, sub-ocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada) de 21,2%.

E o mais preocupante: uma taxa de informalidade para o Brasil foi de 40% da população ocupada, que combinada com o percentual da população ocupada do País trabalhando por conta própria que chegou a 26,2%, transforma o Brasil num País onde mais de 80 milhões de pessoas estão fora do mercado formal de trabalho com carteira assinada.

Isso não quer dizer que, necessariamente, o Brasil esteja condenado a ter um desastre econômico em 2023, afinal, o sucesso do agronegócio é uma das razões do otimismo do governo federal, já que ele mais uma vez prevê uma safra recorde de 272 milhões de toneladas com o País, mais uma vez, batendo recordes na produção de milhos (115 milhões de toneladas) e de soja (125 milhões de toneladas) e nos colocando entre os líderes no setor de alimento do mundo.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

NA CONTA Grupo dos Alimentos acumula uma alta de 11,84% no ano, que representa 21,28% da base de cálculo

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

NAS BOMBAS Petrobras já anunciou, recentemente, ao menos três reduções de preços nos combustíveis

Economia

DESUMANO Parece que estamos em um país pobre da África, mas é a comunidade do Arco-íris no Recife, onde a miséria é o único cenário

GUGA MATOS/JC IMAGEM

DURA REALIDADE Comunidade do Arco-íris, na Campina do Barreto, no Recife, enfrenta tamanha miséria que líderes sociais que atuam em favelas se espantam ao visitar o local

Arco-Íris com as cores da extrema pobreza

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

A comunidade do Arco-Íris se chama assim por causa de uma tubulação da Compesa, em formato de arco, que a população usa como ponte para atravessar até o bairro da Campina do Barreto, no Recife. Fosse pelas cores, definitivamente, não teria este nome. Este Arco-Íris tem tons de cinza, da cor da pobreza do lugar, que choca e entristece.

Só quem conhece o local consegue encontrar o Arco-Íris, uma rua estreita 'escondida' na Campina do Barreto. É um beco comprido, que a vista não consegue alcançar até o final. Quem entra lá tem a sensação de se desconectar da cidade e penetrar em um universo particular.

Crianças nuas e descalças brincam na rua sobre a terra preta e o esgoto. Chama atenção as raríssimas casas de alvenaria. De um lado e do outro da rua, barracos improvisados, construídos com restos de madeira, desafiam as leis da gravidade e mal se equilibram. Lixo, muito lixo toma conta do lugar. Bichos mortos apodrecendo dentro do canal arrematam o cenário desumano.

Silenciada e invisibilizada, a comunidade do Arco-íris pede socorro. A presença do Poder Público no lugar é vagamente lembrada por duas ironias. Uma bandeira de Pernambuco desbotada e rasgada, tapando a entrada de um barraco e cartazes da Prefeitura do Recife dizendo que a PCR esteve ali.

O material da PCR é para lembrar a possibilidade de obter informações sobre o Auxílio Emergencial por QR Code. Em um lugar que não tem banheiro, saneamento, água e comida (em muitos casos) é, no mínimo, improvável, celulares com QR Code. A tentativa de um diálogo tecnológico com a população destoa do ambiente.

O Arco-Íris é um bolsão da extrema pobreza em Pernambuco. O local tem cerca de 3 mil habitantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A pandemia, a inflação e a perda de renda deixaram um número ainda maior de pessoas sem ter o que comer. Muitas famílias vivem da reciclagem para conseguir algum dinheiro.

"Parece que estamos em um país pobre da África, como a Etiópia. Aqui a população é carente de tudo. Estão precisando de alimentos, não tem saneamento, a maioria das casas não têm banheiro e a água é puxada por mangueiras de uma residência para outra", diz o líder comunitário Carlos Alberto Veridiano.

Dario, como é conhecido, confessa que se surpreende com a situação da comunidade do Arco-Íris.

Há 18 anos atuando como líder comunitário em várias localidades, ainda se assusta com a precariedade do lugar. Ele carrega esse apelido por conta do craque brasileiro Dadá Maravilha, porque já foi jogador do Santa Cruz e porque tem um trabalho de futebol com jovens na Campina do Barreto.

A mesma percepção tem a presidente da Central Única das Favelas (Cufa) em Pernambuco, Altamiza Melo.

Ela diz que das andanças da Cufa pelas comunidades para distribuir cestas básicas e realizar programas de empreendedorismo e capacitação, espantou-se com a condição do Arco-Íris.

"Estamos acostumados a lidar com situações de pobreza, mas o Arco-Íris nos espantou. Parece realmente que nos transportamos para a África. Quase nenhuma casa de alvenaria, crianças nuas e barrigudas pelas ruas, muita miséria. Um cenário que estava mais difícil de encontrar, mas que voltamos a presenciar", conta, dizendo que também chamou negativamente sua atenção a comunidade 13 de Maio, em Casa Amarela.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

SEM COMIDA No Nordeste, quatro em cada dez famílias convivem com a fome, como é o caso Jennifer Rodrigues

GUGA MATOS/JC IMAGEM

IRONIA Uma bandeira de Pernambuco desbotada e rasgada lembra vagamente que a presença da "mão do Estado"

ESQUECIDOS

Moradora da comunidade há 13 anos, Hosana Francisca da Conceição, 47, reclama da ausência do Poder Público no local e das condições subumanas que se perpetuam.

"Durante todo esse tempo que vivo aqui com meus dois filhos, a situação do Arco-Íris é a mesma. Vivemos no meio do lixo, do esgoto, não tem banheiro, não tem água. Essa tubulação da Compesa que fazemos de ponte não é uma ponte e as pessoas vivem caindo. Esses dias morreu um jovem que abriu a cabeça na queda e não resistiu. Foi horrível", conta.

Nos últimos anos, com o avanço da extrema pobreza, a comunidade foi aumentando de tamanho.

3 mil

pessoas vivem na favela do Arco-Íris enfrentando o descaso e vivendo em situação de vulnerabilidade socioeconômica

33,1

milhões de brasileiros convivem com a fome, o que representa 15,5% da população do País

Dados do Mapa da Nova Pobreza, realizado pela FGV Social, mostram que Pernambuco foi o Estado em que a pobreza mais avançou no Brasil em 2021, com taxa superior a 8%. Hoje são 1,6 milhão de pobres e outros 500 mil extremamente pobres entre a população total. A comunidade do Arco-Íris faz parte desta estatística, condenada à invisibilidade.

No final de 2020, 19,1 milhões de pessoas não tinham o que comer no País. No ano seguinte, a nação viveu um revés e, em menos de uma década, voltou ao vergonhoso Mapa da Fome da ONU, depois de sair desta condição em 2014.

Em 2022, o Brasil viveu outro retrocesso: a fome alcançou 33,1 milhões da população, um recorde nacional, atingindo 15,5% das pessoas. Isso quer dizer que 14 milhões de novos brasileiros foram empurrados para a situação de fome em pouco mais de um ano. É como se quase toda a população da Bahia não tivesse o que comer.

Os dados estão no II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

Ao longo da história, a fome mantém algumas peculiaridades. Ela é maior no Norte e Nordeste, entre a população negra, nos lares chefiados por mulheres, nas residências com crianças, quando o chefe de família tem baixa escolaridade e a renda vem do trabalho informal.

No Nordeste, quatro em cada dez famílias convivem com a fome. Nas residências comandadas por pessoas negras, a fome saltou de 10,4% para 18,1% entre 2020 e 2022. Nos lares em que a mulher é a pessoa de referência, a fome passou de 11,2% para 19,3%. Nas casas com crianças menores de 10 anos, a falta de comida praticamente dobrou de 9,4% para 18,1%.

Nos casos em que o chefe de família tem baixa escolaridade, o problema cresce de 14,9% para 22,9%. Quando o trabalho de quem comanda a família é informal, a insegurança alimentar avança de 14,3% para 20,3%.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

Marina não quer cometer certos erros financeiros...

Há poucos dias estava lembrando da conversa que tive com Marina uma amiga de longas datas, que numa fase mais madura da vida, olhando para trás, conseguiu perceber cinco pontos que terminaram tirando ela do trilho em relação as suas finanças, e de fato é impressionante como não precisamos de muito para isso. Então resolvi compartilhar com você aqui parte do que Marina me contou, a fim de que você possa identificar se já cometeu alguns desses desvios, ou até para se precaver e orientar alguém importante para você em relação ao assunto.

Marina confessou, ela estava realmente impressionada quanto ao que direcionou a sua vida e suas finanças por longos anos, percebendo que as atitudes e as suas escolhas foram determinantes nesse processo, disse não ter grandes arrependimentos, mas tinha sim a certeza de que agir por impulso, e se preocupar mais em resolver e remediar o hoje, do que pensar também nas consequências, não costuma ser o melhor caminho pensando num longo prazo.

E a primeira reflexão, o primeiro ponto de desvio dela foi quanto aos impulsos mesmo, fazer compras no calor do momento e dos gatilhos que recebemos (é a última unidade; a promoção acaba hoje; o desconto é só até o fim do dia... etc). Muitos de nós já passamos por uma situação como Marina descreveu, de entrar numa loja de roupas, por exemplo, olhar algumas peças, experimentar outras e, por impulso, levar alguma (s) que não precisamos. Por impulso também, muitos terminam comprando ao se deparar com aquele corredor cheio de produtos, na fila do caixa, que são comuns em supermercados ou lojas âncora. Aquela seção com os itens que são levados de última hora, no apagar das luzes, se chama justamente "impulso". E realmente Marina percebeu ser presa fácil nisso aí, sobretudo porque muito do que comprava simplesmente era esquecido depois, e aí batia o arrependimento, e para evitar isso, ela é mais firme ao evitar, praticamente banir as compras por impulso no seu dia a dia.

O segundo ponto que leva muita gente a se perder na vida financeira é o parcelamento excessivo, e nesse Marina pecou do seu primeiro salário, até noivar com Daniel, que abriu os olhos dela quanto ao enorme buraco que isso estava causando nas finanças. Muitas pessoas já têm o hábito de comprar praticamente tudo no cartão e muitas das compras são parceladas, Marina já não faz isso!!

Marina e Daniel não são contra o parcelamento, mas percebem que nem sempre ele é usado de forma inteligente. Eles entendem que não tem problema se isso for feito de forma pensada, mas, quando não é, se torna um caminho rápido para o alto comprometimento da renda ou até mesmo o endividamento.

Um outro ponto, o terceiro, que Marina percebeu ser arriscado, é ter apenas uma fonte de renda. O ideal é buscar mais de uma, para não depender apenas do seu emprego por exemplo. A pessoa que se rende a apenas uma fonte de ganho, pode se tornar mais limitada. Com o tempo, Marina que era funcionária pública e trabalhava 6 horas por dia, viu que podia tirar 2 horas a cada dia para fazer os bolos que tanto gostava, e fazia com prazer, e o prazer só aumentou, com elogios frequentes dos clientes e gerando uma boa renda extra mês a mês.

Ah, teve um ponto, o quarto, que Marina disse que era vacinada desde sempre, que é em relação ao status. Apesar de ter confessado que certa vez comprou um telefone mais caro, que no momento nem podia, e parcelado, para ter um igual ao da sua dupla no trabalho, que por sua vez, era igual ao do chefe.

Trago aqui uma boa definição nesse sentido: "status é você comprar aquilo que você não quer, com o dinheiro que você não tem, para mostrar para gente que você não gosta, e muitas vezes nem conhece, uma pessoa que você não é".

Para finalizar, pois a conversa entre outros tantos assuntos já tinha tomado toda a tarde, Marina lembrou de um quinto ponto que percebia deixar muita gente numa situação delicada, que é o de terceirizar a responsabilidade quanto à vida financeira. Colocando a "culpa" no governo, na crise, no desemprego, nos impostos, no chefe, no salário baixo, na despesa alta. Marina já entrou nesse ciclo numa fase da vida, até que ela refletiu numa conversa que teve com Daniel quando ainda eram namorados, respirou e viu que realmente, precisava trazer a responsabilidade para si e assumir que ninguém é mais capaz de mudar a vida dela do que ela mesmo, e então assumiu não só a responsabilidade, mas o controle da situação, correu atrás e fez acontecer, não foi do dia para a noite, mas quando ela passou a ter uma visão e uma atitude diferente, as coisas aconteceram de outra maneira.

Sei que é desafiador, mas também transformador para quem pensa assim, mudar a forma de encarar o momento, refletir sobre os erros e seguir em frente, afinal, não se ganha nada ficando preso aos erros do passado... e tem uma frase que gosto muito e diz bem isso:

"Falhou tá falhado, não se falha mais nisso!!!"

Me despedi de Marina com grandes lições e vendo aquela amiga cheia de vida, atitude, empoderada e com a vida financeira dominada.

Abraço e até a próxima!

Emprego & Concursos

TEMPORÁRIO IBGE abre processo seletivo para recenseador em 17 estados com 6.606 vagas

IBGE tenta repor recenseadores

Agência Estado

Após milhares de desistências de recenseadores contratados para trabalhar na coleta do Censo Demográfico 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou a abertura de um novo processo seletivo para preenchimento de 6.606 vagas temporárias para atuação na coleta de informações em campo. O Processo Seletivo Simplificado Complementar também oferece 253 vagas de agente censitário municipal e agente censitário supervisor.

As inscrições estão abertas até a próxima segunda-feira (29). Desta vez, a seleção não terá aplicação de prova nem pagamento de taxa de inscrição.

Sob queixas de pagamentos em atraso, recenseadores contratados pelo IBGE para a coleta do censo têm se mobilizado para uma greve nacional a partir do dia 1º de setembro por melhores condições de trabalho. Os trabalhadores vêm se manifestando nas redes sociais oficiais do órgão sobre os problemas enfrentados e convocando outros colegas para a paralisação. Questionado pela reportagem sobre o motivo para o atraso na liberação de pagamentos, o IBGE respondeu que a explicação "é de ordem operacional", "não é um problema de caixa".

"O IBGE tem ciência de uma mobilização de recenseadores", respondeu o instituto ao Broadcast, em nota, no último dia 24. "O Instituto está comprometido em extinguir os atrasos nos pagamentos a partir de mudanças e simplificações nos processos, que serão divulgadas em breve. O IBGE reafirma o compromisso e a responsabilidade de honrar as suas obrigações em remunerar devidamente todos aqueles que vêm trabalhando na operação censitária", completou.

A seleção de novos trabalhadores temporários ocorrerá por meio de análise de títulos, como diplomas ou certificados de conclusão de cursos dos ensinos fundamental, médio ou superior. O candidato a recenseador precisa ter o ensino fundamental completo. Já as funções de agente censitário municipal e agente censitário supervisor exigem ensino médio completo.

Há oportunidades para o trabalho de recenseador em 17 estados: Alagoas, Acre, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins. As vagas de agentes censitários estão distribuídas em 16 estados: Acre, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.

A remuneração mensal dos agentes censitários municipais será de R$ 2.100, enquanto a função de agente censitário supervisor tem salário de R$ 1.700, ambos para uma carga horária de 40 horas semanais. Os recenseadores, responsáveis pela aplicação dos questionários do censo nos lares brasileiros, são remunerados por produtividade, com exigência de que trabalhem ao menos 25 horas semanais.

OPORTUNIDADE Seleção não terá aplicação de prova nem pagamento de taxa; inscrição vai até amanhã (29)

"Todos os contratados receberão auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio pré-escolar, assim como férias e 13º salário proporcionais", afirma o IBGE.

A previsão de duração do contrato de recenseador é de até três meses, enquanto que nas funções de agentes censitários se estende por até cinco meses. O órgão frisa, porém, que os contratos podem ser prorrogados.

Os interessados na seleção devem comparecer a um dos postos de inscrição do IBGE para entregar o formulário de inscrição preenchido e assinado. Mais informações sobre edital e inscrição estão disponíveis no site do IBGE (http://www.ibge.gov br/institucional/trabalhe-conosco.html).

O IBGE divulgou um pedido público de desculpas aos recenseadores, em uma postagem em suas redes sociais na última terça-feira (23). "Agradecemos o empenho e a dedicação de todos os Recenseadores com o #Censo2022 e pedimos desculpas pela demora na liberação do pagamento do trabalho de coleta e transtornos causados pelo atraso do pagamento da ajuda de treinamento e de locomoção. Em breve, informaremos sobre mudanças e ajustes nos processos de pagamento", diz o texto da postagem do perfil oficial do IBGE no Twitter, Facebook e Instagram.

O órgão garante ainda que está comprometido em reduzir os prazos para os pagamentos. Em menos de 24 horas, a postagem no Instagram já tinha recebido 1.938 comentários, a maioria com queixas sobre o atraso no pagamento do trabalho e conflito nos valores de remuneração por questionário.

RECLAMAÇÕES

A insatisfação gerou mobilização de recenseadores por uma greve nacional até que os pagamentos atrasados sejam colocados em dia. No entanto, os trabalhadores também reivindicam, entre outras pautas, uma maior transparência no cálculo da remuneração por produtividade e maior publicidade e parceria do instituto com governos locais para que os trabalhadores tenham menos dificuldade de serem recebidos pela população em suas casas.

"A verba prevista, aprovada e garantida no Orçamento da União está disponível. Não é um problema de caixa, é um problema operacional, que exige mudanças e simplificações nos processos, que serão divulgadas em breve", garantiu o órgão estatístico, em nota ao Broadcast.

Na semana passada, o IBGE informou ao Broadcast ter efetuado 6 550 rescisões de contratos de trabalhadores temporários recrutados para o Censo Demográfico 2022. As desistências dos trabalhadores ocorreram em meio ao atraso de pagamentos, mas também relatos de agressões e hostilidade contra os recenseadores por parte de moradores que deveriam prestar informações para o levantamento censitário.

O órgão informou que as rescisões representavam 4,7% do total de contratados, "número dentro do previsto" e "sem risco para a operação".

"Cerca de 160 mil recenseadores foram contratados. Hoje, mais 10 mil estão em treinamento", informou o IBGE ao Broadcast na quarta-feira.

Quanto a possíveis impactos das dificuldades na coleta sobre o cronograma do Censo, o IBGE afirma que o período corrente da operação de campo é de 1º de agosto a 31 de outubro. "O Instituto não especula sobre prorrogação", declarou.

TRABALHANDO

Os recenseadores estão em campo desde 1º de agosto coletando informações para o Censo Demográfico em todos os cerca de 75 milhões de lares brasileiros, nos 5.570 municípios do País. Esse trabalho começou com um déficit estimado de 15 mil entrevistadores, que o IBGE ainda tentava recrutar para alcançar o número ideal de 183 mil funcionários temporários.

Realizado a cada dez anos, o Censo Demográfico deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiado em decorrência da pandemia. A falta de destinação de verbas pelo governo federal também foi um obstáculo. Em 2021, o orçamento não trouxe os recursos necessários para a condução do Censo, que acabou cancelado novamente, mas desta vez sob uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de que ocorresse em 2022.

A operação censitária foi orçada inicialmente pela equipe técnica do IBGE em mais de R$ 3 bilhões para ir a campo em 2020. Em meio a pressões do governo pela redução no orçamento, os questionários originais foram enxugados, e a verba encolheu para R$ 2,3 bilhões. No ano de 2021, o valor de apenas R$ 53 milhões no orçamento sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro inviabilizava até os preparativos. Mais tarde, após a decisão do STF, o IBGE conseguiu assegurar uma complementação orçamentária para os trabalhos preparatórios em 2021 e a verba para a coleta em 2022.

O sindicato dos servidores do IBGE defende uma nova complementação orçamentária para assegurar os recursos a uma coleta de qualidade. Em meio a um cenário de inflação pressionada, com elevação de custos de combustíveis, a possibilidade de um novo aporte de recursos chegou a ser defendida pelo Diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, mas o órgão refutou essa opção posteriormente, afirmando publicamente que as verbas já solicitadas e obtidas no orçamento federal eram suficientes para garantir a operação.

Sobre os casos de agressão e hostilidade relatados por recenseadores, o IBGE informou que as unidades estaduais estão orientadas a encaminhar as ocorrências aos órgãos de segurança e fornecer apoio médico e social ao trabalhador contratado.

"A recomendação do IBGE aos recenseadores é inicialmente registrar em delegacia um boletim de ocorrência e comunicar ao coordenador ou ao supervisor para as providências cabíveis", informou o instituto, em nota, na semana passada.

O órgão estatístico lembrou ainda que agentes, pesquisadores ou recenseadores são servidores públicos federais e que "crimes contra eles são sujeitos a investigações federais com base no art. 144, § 1º, inc. I, da Constituição da República Federativa do Brasil".

"O mesmo art. 144 se aplica quando alguém se faz passar por agente, recenseador ou pesquisador do IBGE. Em todos os casos, o infrator fica sujeito a penas previstas em lei", ressaltou o instituto.

No site do IBGE, uma ferramenta possibilita que moradores confirmem se o entrevistador que se apresentou como recenseador é mesmo contratado pelo órgão estatístico. Basta informar o número da matrícula que consta no crachá do entrevistador. Também são aceitos no processo de checagem online os números do CPF ou RG do trabalhador temporário.

Opiniões

editorial

Desafios expostos em PE

A missão do próximo governo estadual não será simples. As demandas se espalham em diversas áreas, acumuladas em um passivo de problemas agravados por crises conjunturais sucessivas, da economia brasileira sem empuxo para sair do atoleiro, até os efeitos impactantes de uma pandemia global. A atual administração do Campo das Princesas vem de quase oito anos de desgaste e pouca efetividade no combate aos principais desafios coletivos, como evidenciado na série de reportagens que o **JC** conclui hoje, que teve como foco o sofrimento e as dificuldades impostas à população pernambucana.

Ao trazer diagnósticos conhecidos e alternativas defendidas por especialistas, as reportagens publicadas ao longo da semana podem servir como base para o debate na campanha em curso. A bola está com as candidatas e candidatos. Cabe aos postulantes à sucessão de Paulo Câmara a análise do conteúdo apresentado, a reflexão sobre sua profundidade e o desenho de propostas que unam o atendimento à urgência e condições de viabilidade para serem implementadas. Trata-se, na maioria dos casos, de decisão política a ser tomada com priorização de governo. O que Pernambuco precisa é de compromisso, e não, de mais promessas que não se concretizam.

Dentre os desafios, a questão social há de configurar a prioridade das prioridades. Não há mais desculpa para retardar o investimento preferencial na dívida que se expressa numa qualidade de vida sofrível para a maioria de pobres que compõe a população pernambucana. Com esse viés, podem ser direcionados os planos de governo, com medidas e ações em educação, saúde, infraestrutura, habitação, mobilidade e segurança.

Em qualquer tema escolhido, existem demandas do povo mais vulnerável no estado. E as soluções são possíveis, desde que o planejamento insista na direção correta, os recursos sejam aplicados sem desvios do objetivo, e os belos discursos não se percam em atalhos da omissão no meio do percurso.

O cidadão castigado pela realidade indigna, em muitos casos obscena, merece toda a atenção e respeito. Seja quem for ocupar o cargo, a conexão com a população é mais relevante do que eventuais e mutantes afinidades com o Palácio do Planalto e seus ministérios. O governo federal deve ser aliado do povo de qualquer unidade da federação. Os desafios expostos pelo **JC** diariamente, ao longo de décadas, concentrados na edição especial da série publicada esta semana, também são da responsabilidade das esferas federal e dos municípios. Nem o presidente e seus ministros, nem os prefeitos, podem se eximir de buscar a melhoria das condições de vida dos pernambucanos.

O **JC** e demais veículos do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação - SJCC - vêm cumprindo a função jornalística e contribuindo para que a transparência dos fatos revele o peso de uma realidade aviltante. Ao lado disso, expressamos confiança na renovação do poder estadual, para que o estado saia da estagnação e retome a trilha do desenvolvimento.

Artigos

E eleitor e o militante

GUSTAVO KRAUSE

O indivíduo para chegar ao status de cidadão eleitor percorreu longo e sofrido caminho. Dominado pelo poder, foi súdito, vassalo, servo, escravo, mercadoria até que revoluções libertárias e avanços civilizatórios transformaram seres oprimidos em pessoas que, em tese, passaram a ter o poder ou o poder-dever de eleger seus representantes nos governos democráticos.

Não está em discussão o nível ou a qualidade dos regimes representativos. Em tese, a passagem de súdito para a condição de cidadão assegurou a participação e proteção das pessoas quanto aos abusos do poder. O eleitor passou a ter um valor real no jogo da política.

No entanto, a cada eleição, o cidadão, liberto da servidão, passou a ser objeto do desejo e do crescente assédio dos competidores. O ambiente eleitoral virou uma arena em que o diálogo deu lugar à estridência das acusações, desaforos e ao mais poderoso dos argumentos que vem, literalmente, dos fundos.

Em todo embate político ou luta por causas, aparecem os militantes que assumem um destacado papel. Todo militante é chato. A chatice do militante é barulhenta, agressiva e onipresente. Qualquer que seja o sufixo ismo que defina doutrinas, o militante encarna a verdade absoluta e o ideal da perfeição. É insuportável.

Quem leu "O Tratado Geral dos Chatos" (Guilherme de Figueiredo, Ed. Civilização Brasileira, 1963), chega à conclusão de que todo ser humano tem uma propensão natural a ser chato. O alcance e o sabor da obra devia ser um capítulo da teoria de Darwin que, até hoje, chateia os adeptos do criacionismo. Ninguém escapa. É uma tipologia numerosa, com imenso e diversificado campo de ação.

O autor não poupa ninguém. Enuncia, inclusive, o axioma de Herodes: "Toda criança é chata" (exceto as nossas rsrs). Na extensa classificação, o militante se enquadra entre os chatos catequéticos aqueles que procuram converter no proselitismo que pregam (política, religião, dietas), se possível, a humanidade inteira.

O eleitor está sob o bombardeio, inclusive, dos militantes tecnológicos, linkados na WEB, o ciberespaço, com artefatos chatíssimos (porém, úteis, eis a questão), linguagem própria e uma rede de mídias sociais onde o máximo virtual pode criar a pós-verdade ou a transmentira.

O militante é perigoso porque propaga a intolerância e o fanatismo, impulsionado pelas mídias sociais. Porém, o eleitor brasileiro faz parte de um universo mais amplo, uma cidadania crítica, vigilante e uma sociedade civil que, reiteradamente, têm dado provas de que está mobilizada no apoio ao regime democrático.

● **Gustavo Krause,** ex-governador de Pernambuco

Charge # Thiago Lucas

Como escolher em quem votar?

JULIANO DOMINGUES

Fazer escolhas pode até parecer algo simples, mas, acredite, não é. No período eleitoral, então, nem se fala. A boa notícia é que a interação entre áreas do conhecimento como ciência política, economia comportamental e ciências da computação tem oferecido ferramentas para deixar o eleitor mais bem informado.

O estudo das escolhas humanas envolve uma série de aspectos quase sempre bem complicados de se identificar e medir. Um ponto, porém, costuma desempenhar papel fundamental no processo de tomada de decisão e nas suas consequências: informação assimétrica. Em tudo na vida, há sempre pessoas mais informadas do que outras e isso costuma influenciar na maneira como a gente interpreta o mundo e se comporta.

> Em tudo na vida, há sempre pessoas mais informadas do que outras e isso costuma influenciar

O assunto aqui é eleições, mas imagine agora uma loja de automóveis usados em que um vendedor possui mais informações do que os clientes sobre os carros à venda, de modo que, provavelmente, ele irá ocultar características adversas e ressaltar as qualidades dos veículos disponíveis. Quanto menos informado estiver o comprador, maior o risco de ele levar para casa um "abacaxi" - ou fazer uma "seleção adversa", para usar um jargão dessa área de estudos.

No "mercado eleitoral", a relação seria a seguinte: quanto menos informação tiver o eleitor sobre as opções disponíveis, maior a chance de ele optar por alguém desqualificado para aquela função - ou ser induzido ao erro. E quanto mais complicado for o acesso a informações sobre os candidatos e candidatas, maior a chance de assimetria informacional. A boa notícia é que o chamado "custo informacional" tem caído bastante nos últimos anos.

Um bom exemplo é a plataforma reeLegis (https://reelegis.netlify.app/), desenvolvida pelos doutorandos Renata Cavalcanti e Bhreno Vieira no Laboratório de Ciência Política Computacional e Experimental (@cpcex_lab) do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (DCP/UFPE). A ferramenta usa aprendizagem computacional para comparar a atuação dos parlamentares que buscam se reeleger e, com isso, oferece informação ao eleitor que queira evitar uma "seleção adversa".

Um eleitorado desinformado pode causar um baita estrago coletivo. A redução de déficit informacional em um "mercado eleitoral" tende a se refletir em escolhas programáticas, com desdobramentos em termos de políticas públicas. Quando isso ocorre, a democracia se fortalece.

● **Juliano Domingues,** jornalista, cientista político e professor da Unicap.

Fraudes, burlas e trapaças

DAYSE DE VASCONCELOS MAYER

Recebi, via correio, uma carta impressa da "ADSI – Assessoria dos Servidores Inativos", com endereço em Brasília. Registrava a quantia que eu deveria receber após vitória judicial recente. Era só enviar 10% do valor a receber, a título de emolumentos judiciais. A questão é que eu jamais havia contribuído para a entidade e dela não me havia aproveitado para fins jurídicos. Logo recordei que a Serasa Experian fez divulgar um levantamento realizado no mês de fevereiro do ano em curso com registro de 326.290 brasileiros vítimas de fraude. Nesse número de incautos estava uma amiga médica.

Pediu meu conselho acerca de uma carta postada em São Paulo, acompanhada de sentença. Li a decisão com timbre do Poder Judiciário e assinatura do magistrado. A médica iria receber em torno de R$200 mil desde que quitasse, antecipadamente, o valor de R$20 mil. Infelizmente, a profissional ignorou a minha recomendação e depositou o quantum "sugerido". Minutei, a pedido da médica, uma carta dirigida ao presidente do Tribunal de São Paulo com denúncia da fraude. A carta jamais foi respondida. O brasileiro está tão habituado com as palavras trapaça, estelionato (burla em Portugal), engodo que a resposta surge no formato de ruído do silêncio. Estão lembrados da senhora que perdeu mais de R$725 mil lesada pela filha e por um grupo de falsos videntes?

No Brasil e em outros mundos, as tramoias se agravaram com a chegada da Internet. Afinal, a informação é moeda de ouro. Convém não esquecer que todas as fraudes têm o mesmo pecado: uso da informação falsa ou encoberta da informação verdadeira. Atente-se também que a fraude é, acima de tudo, um ato econômico. Submete-se a uma lei simples: obter muito gastando o mínimo.

Isso ocorre com os fundos para financiamento de campanha "obscenamente volumosos". Igualmente, com as grandes estatais, bancos, clubes de futebol, cursos de pós-graduação com uso de cópias de teses ou TCC e até mesmo com casamentos ou escrituras de união estável de pessoas idosas com pessoas jovens para enganar a Previdência Social.

Em matéria de fraude, nosso sistema ulcerou ou apodreceu. Ganhou maior oxigênio desafiando leis e instituições. Gerou uma irmandade ao estilo mafioso moderno.

Dúvida ocorre nessa fase de propaganda eleitoral: será que os candidatos a presidente estão atentos a essa epidemia, nomeadamente após a criação da lei 13.964/19 (pacote anticrime)? Talvez a sociedade não possua qualquer interesse pelo tipo de doença.

● **Dayse de Vasconcelos Mayer,** doutora em ciências jurídico-políticas.

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Sem debater

Assustador e ruim para a democracia a postura de alguns candidatos, no âmbito nacional e local, que não demonstram o devido interesse pelos debates. Nesses casos, fica claro que o objetivo da postulação nunca foi o eleitor ou a garantia do bom serviço público.

● **Maria Lopes,** por e-mail

Caminhoneiros

A desinformação em torno do auxílio caminhoneiro é tamanha que dá a entender que o interesse é não pagar. O serviço de atendimento do governo federal não sabe sequer repassar informações para quem ainda não recebeu o dinheiro.

● **Augusto Machado,** por e-mail

Perigo constante

Que absurdo. Recife está demais. Hoje, no sinal, ao lado do meu carro, uma mulher foi roubada dentro do carro dela, na Av. Sul. E o bandido saiu falando com pessoas na calçada, ou seja, é usual.

● **Raquel Borges,** via redes sociais

Casas Palmares

Em Palmares, muitas casas prometidas pelo governo ainda encontram-se fechadas, para serem entregues. Outras foram entregues a apadrinhados e familiares de vereador, prefeitos etc. Só não saiu casa para os que precisam dela de verdade.

● **Alberto Miranda,** via redes sociais

Problema do leite

A gasolina está barata, é verdade, mas não dá para viver apenas do combustível. O leite ainda continua com o preço lá em cima, e o pior é que em muitos mercados o produto está em falta. As pessoas estão deixando de comprar, e os mercados reduzindo a oferta.

● **Ana Maria Souza,** por e-mail

Entulhos permanecem

CORTESIA

Obra foi feita, na Iputinga, mas metralha ficou

Reforço o apelo feito pela leitora Gabriela Melo, em relação à metralha deixada na rua Bom Pastor, 357 - Iputinga. Observo que, na verdade, a obra não foi da Compesa, mas da PCR - que não resolve.

● **Jéssica Dias,** por e-mail

Apelo por calçamento

Faço um apelo ao governo do Estado para realizar convênio com o MDR para o calçamento da rua Maria José do Amaral, no Bairro de Candeias, em Jaboatão. A prefeitura diz não ter o recurso necessário. Estendo o apelo aos nobres deputados da Alepe.

● **Fábio Junior,** por e-mail

CORTESIA

Coletor pode machucar

Esse coletor de lixo fica na Av. Guararapes, na subida para a ladeira da igreja, em Jaboatão. Pode provocar um grave acidente tanto para os motoristas quanto para os pedestres. A ponta do coletor é uma arma. Por favor, órgão competente, vamos alinhar a posição do objeto.

● **Geraldo Dantas,** por e-mail

Centro POP sem violência

O preconceito típico da parte nobre da Zona Sul do Recife. Infelizmente não surpreende a realização de protesto. Mas só pra esclarecer: o CentroPop visa ajudar as pessoas em situação de rua. Se forem averiguar a fundo, não vão encontrar relatos de diversas violências nas outras unidades do serviço.

● **Maria Luna,** via redes sociais

Pelos ideais de Frei Caneca

Tudo que acontece de ruim com o Recife e Pernambuco tem culpados, mas, como eles distribuem medalhas e diplomas festivos uns para os outros, continuaremos vendo nossa capital e Estado ao sabor e comando do crime. Perdão Frei Caneca, nosso verdadeiro herói. Roubaram tua cabeça, mas, jamais irão roubar teus ideais de liberdade.

● **Edjailson Xavier,** por e-mail

Resposta ao leitor

Serviço feito na Macaxeira

Em resposta à leitora Jacqueline Silva, a Compesa informa que concluiu a pavimentação do trecho onde foi executado o conserto de um poço de visita (equipamento por onde é realizado o serviço de manutenção da rede de esgoto), localizado na rua Tereza Carneiro, na Macaxeira. A Companhia adianta que a área continuará sinalizada até a próxima semana para impedir o trafego dos veículos, neste trecho, durante o período necessário para a cura do concreto (secagem do concreto).

CORTESIA

Desobstrução de esgoto em Olinda

Em atenção ao leitor Plínio Palhano, a Compesa informa que não havia solicitação para extravasamento de esgoto registrada no canal de atendimento 0800 081 0195 para a Avenida Fagundes Varela, em Jardim Atlântico, Olinda. A partir da veiculação da queixa do leitor neste espaço, a Companhia enviou uma equipe ao local e realizou o serviço de desobstrução da rede coletora de esgoto da via. Entretanto, durante a inspeção, foi verificada a necessidade de execução de uma obra no local, que tem previsão para ser iniciada na próxima semana.

Política

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS No último dia da série, o desenvolvimento econômico sustentável é uma dificuldade herdada pelo novo governador

É preciso investir para ser competitivo

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

Há 15 anos, os holofotes do Brasil miravam Pernambuco. O Estado tinha se transformado no maior polo de atração de investimentos do País. Empresários nacionais e lá de fora queriam conhecer Suape, um gigante que era, ao mesmo tempo, complexo industrial e portuário.

Na mesma época, empresários e governos gostavam de dizer que o PIB do Nordeste crescia a 'taxas chinesas' e muitas indústrias se instalaram na região, de olho no crescimento da classe C. O País estava em busca de gente para trabalhar e se falava em apagão de mão de obra. Em Pernambuco quase se alcançou a situação de pleno emprego.

Tudo isso fez a economia estadual sofrer uma revolução. A matriz industrial passou a contar com uma refinaria de petróleo da Petrobras, dois estaleiros, um complexo petroquímico, uma montadora de veículos e um polo de fabricação de equipamentos para produção de energia eólica, além de muitas indústrias. O setor industrial também turbinou os negócios nas atividades de serviços e comércio.

Hoje o momento de Pernambuco é outro. Além dos impactos da operação Lava Jato sobre os empreendimentos do Estaleiro Atlântico Sul e da Refinaria Abreu e Lima, o Estado enfrentou a recessão de 2015-2016, a pandemia da covid-19 e a dificuldade de negociar recursos da União com o governo Jair Bolsonaro.

Para além deste cenário adverso, a gestão do governador Paulo Câmara (PSB) foi marcada por uma baixíssima taxa de investimento na economia. Quando se compara o que o Ceará e a Bahia investem, o desempenho de Pernambuco é vergonhoso. Durante toda a segunda gestão do socialista, o percentual da Receita Corrente Líquida (RCL) destinada a investimentos não chega a 5%.

Fernando Frazão/Agência Brasil

CAMINHO Fazer a economia crescer e gerar vagas de empregos formais são missões urgentes

Já no Ceará, que faz jus ao título de Estado com maior investimento público do País há 6 anos, realiza aportes na casa de dois dígitos. Comparado com a Bahia, Pernambuco também fica atrás (veja arte).

"Pernambuco está parado. O governador adota uma política de pagar as contas, honrar os salários, mas não investe. É preciso planejar, como pensava o desenvolvimentista Celso Furtado, ter um projeto de longo prazo, que possa gerar trabalho e renda, que consiga atrair investimento público e privado", observa o professor de economia da Universidade de Pernambuco (UPE), Sandro Prado.

Nos balanços disponíveis na página da Secretaria Estadual da Fazenda, o investimento anual de Pernambuco oscilou entre R$ 1 bilhão e R$ 1,6 bilhão, entre 2017 e 2922. No Ceará, o valor fica na casa dos R$ 3 bilhões, reduzindo apenas nos anos de pandemia.

> Na visão de especialistas, Pernambuco está parado e necessita de um projeto a longo prazo

CONJUNTURA

Na avaliação do economista da Ceplan, Paulo Guimarães, o governador que ocupar o Palácio do Campo das Princesas, a partir de janeiro de 2023, será impactado não só pelas demandas locais, mas pelos cenários interno e externo.

"Quem for eleito assumirá o governo em um quadro de instabilidade nacional e internacional: desajustes nas contas públicas, com possível maior austeridade em 2023; além de nova ordem geopolítica provocada pelo conflito na Ucrânia, com maior repercussão na Europa, mas que pode se alastrar aos outros continentes", observa.

O economista também alerta para a melhoria da capacidade de investimento no Estado. "Isso precisa avançar, seja com recursos públicos ou instrumentos mobilizadores de capital como PPPs e Concessões. É necessário destacar a importância do investimento público em Pernambuco nas áreas onde não há presença forte do mercado", alerta Paulo, lembrando, ainda, a importância de alavancar a geração de emprego formal.

Pernambuco, além de registrar alta taxa de desemprego nos últimos anos, aparecendo sempre como a pior ou entre as três piores do Brasil, tem um alto índice de informalidade que não para de crescer. Atualmente, da população ocupada, mais da metade é informal (52,9%), segundo a Pnad Contínua do segundo trimestre de 2022.

Sem proteção social, a informalidade e o desemprego contribuíram para empurrar as pessoas para a fome, a pobreza e a extrema pobreza. O Mapa da Nova Pobreza da FGV Social mostra que Pernambuco foi o Estado onde a pobreza mais cresceu em todo o País em 2021.

FUTURO

A economista da Ceplan, Tania Bacelar, diz que a eleição cria no conjunto da sociedade uma falsa visão de que Pernambuco é o "pior do Brasil" em vários indicadores. Ela enumera três desafios que o novo governador terá que enfrentar.

"No curto prazo, superar o momento eleitoral, posto que o foco em dados negativos que ora predomina, pode criar no conjunto da sociedade a falsa visão de que nosso estado é lanterna no País em tudo, quando Pernambuco mudou para melhor nas décadas recentes, na sua base econômica, na sua organização empresarial, na base de educação ciência e tecnologia em vários outros aspectos", defende.

Tania sugere, ainda, a importância de Pernambuco avançar na trajetória de engatar na economia do século XXI. Com isso ele se refere ao complexo automotivo, polo de tecnologia, produção de energias renováveis e limpas, serviços de saúde, logística e agropecuária voltada à produção de alimentos. Tudo isso sem perder de vista a relação com o meio ambiente, valorizando os nossos biomas, em especial a caatinga.

"O terceiro desafio, de resultados mais de longo prazo, é o de construir um processo de desenvolvimento socialmente includente, para que a ampliação do investimento no padrão de qualificação de nossos recursos humanos é central ao lado da popularização do acesso ao mundo digital", sugere.

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Inocente não inocentado

Apesar de algumas pessoas tentarem, deliberadamente ou por ignorância, confundir as palavras, "inocente" e "inocentado" são expressões com significados diferentes, principalmente no âmbito jurídico. Lula (PT), hoje, pode ser considerado inocente, sim, aos olhos da Lei. Mas, dizer que ele foi inocentado, como se os crimes dos quais é acusado tivessem sido analisados, os atos julgados e houvesse uma absolvição, é falso.

Jornal Nacional

Quando, na entrevista ao Jornal Nacional, William Bonner declarou que ele "não devia nada à Justiça", está correto, por mais que tenha sido criticado. A dívida com a Justiça só existe após a condenação e a condenação de Lula, concorde-se ou não, foi anulada pelos tribunais. Quando os advogados do petista e seus apoiadores usam a expressão "inocentado", porém, estão mentindo. O cenário atual é que o processo foi reiniciado, Lula ainda é acusado, mas como qualquer brasileiro que vive sob a Constituição Federal, é inocente até que se prove o contrário, até ser condenado ou não. Ele só pode ser considerado absolvido (inocentado) quando o julgamento for finalizado. E, se tem algo que ele não quer é que o processo seja finalizado. A verdade é que dificilmente esse julgamento acontecerá. Então, essa será a condição por muitos anos, até que o processo seja extinto. Lula será inocente, mas não inocentado.

Futuro

Essa diferença é essencial para determinar que, embora o ex-presidente continue sendo considerado juridicamente como alguém que não cometeu os crimes que lhe foram atribuídos, ele nem tão cedo poderá dizer que "ficou provado não os ter cometido". Talvez nem o possa fazer em vida. Para alguém que se preocupa em manter a integridade de sua biografia é algo muito ruim. Para Lula, só ele sabe.

Em Pernambuco

Observando as sabatinas com os candidatos ao governo de Pernambuco, é preciso destacar a dificuldade que todos eles têm. Todos mesmo. Ninguém consegue sair das platitudes na hora de propor algo para o desenvolvimento da economia em cada região do estado.

O problema é maior quando se vai para o interior. Alguns parecem desconhecer o que já é feito em cada região, as vocações econômicas do Agreste e do Sertão, por exemplo. Quais as propostas para o Polo Têxtil, para o setor de avicultura, produção de leite, fruticultura? O curioso é que, se questionados, todos os pleiteantes correm ao lugar comum: impostos.

Impostos

Reduzir tributos é essencial, principalmente se levar em consideração a vocação do atual governador, que é só cobrar impostos. Mas, ir além, com alguma promoção dessas vocações, com incentivo direto mais efetivo do que simplesmente não cobrar tributos, é raro.

Marília

A ausência de Marília Arraes (SD) num debate de rádio no interior do estado, esta semana, evidenciou o propósito de cada candidato ao governo neste início de disputa. Danilo virou o alvo de todos e terminou sem ter em quem descontar as pancadas que levou.

O socialista tentava provocar os colegas a criticar a ausência da adversária, que hoje lidera as pesquisas. Foi ignorado e precisou responder sobre a gestão de Paulo Câmara, do mesmo PSB, quase que o tempo todo.

Marília, com posição muito sólida para o segundo turno, só é alvo de Danilo. A Anderson Ferreira (PL) só interessa rivalizar com o socialista, para protagonizar com ele (e não com a neta de Arraes) a polarização local "Lula x Bolsonaro". Danilo é um adversário mais fácil no segundo turno do que Marília.

Já Miguel Coelho (UB) e Raquel Lyra (PSDB) trocaram farpas entre si. A disputa deles é para ver quem sobrevive fora da inevitável polarização.

Essas posturas devem se repetir nos programas de cada candidato dentro do guia eleitoral ao longo desta primeira semana que vai definir o potencial de cada nome para a disputa que acontece já em outubro.

Política

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS Jennifer e Thiago já foram pedir comida de porta em porta

Desemprego leva famílias à miséria

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

O casal Thiago e Jennifer comprou 'um terreno' por R$ 1 mil na comunidade do Arco-Íris, na Campina do Barreto, no Recife. Desempregados, foram tirando do Auxílio Brasil pequenas prestações de R$ 50, R$ 20 e R$ 100 por mês para pagar a dívida. Conseguiram concluir o pagamento agora em agosto.

"Sem emprego fica impossível pagar aluguel. Por isso, tentamos construir o que deu aqui para não ter mais que alugar", diz, aliviada, Jennifer Rodrigues, de 24 anos. A casa foi erguida pelo próprio marido.

Como a maioria das habitações no Arco-Íris, é um barraco de madeira com cortinas por dentro para disfarçar as frestas na estrutura. Com apenas um vão, os poucos móveis é que ajudam a marcar os ambientes.

"O guarda-roupa e a cama das crianças foi herança da minha avó que faleceu e ficou pra mim", conta Jennifer. Sem saneamento básico e coleta de esgoto no Arco-Íris, Thiago Fernando improvisou a instalação de uma privada em um cantinho dentro de casa.

O vaso foi fixado com cimento e Thiago colocou um cano para passar os dejetos, que caem numa espécie de quintal, mas dentro da comunidade. O espaço não tem divisória nem cortina e as necessidades são feitas ali mesmo, coletivamente.

Sem emprego e com a mulher prestes a dar a luz ao terceiro filho do casal, Thiago tenta garantir renda com a reciclagem. "Hoje vivemos do Auxílio Brasil e dos R$ 60 a R$ 70 que consigo tirar por semana com a reciclagem, mas esse dinheiro não dá pra nada porque o preço das coisas subiu muito e comprar comida está cada vez mais caro", reclama.

Para complementar a renda, Thiago cria uns hamsters e vende os filhotes. A primeira ninhada deu quatro animais e a segunda deu nove. "Eu vendo cada filhote por R$ 10. Pode parecer pouco, mas quando junta tudo dá pra comprar alguma coisa pra casa", afirma.

Jennifer lembra que durante a pandemia a situação piorou. Sem comida em casa para alimentar as crianças, ela e o marido iam a pé para o bairro de Casa Amarela bater, de porta em porta, pedindo comida aos moradores. "A gente sempre voltava com alguma coisa. As pessoas doavam alimentos, dinheiro e até roupas", lembra.

O desejo do casal é que as coisas no Brasil melhorem e as oportunidades de emprego voltem a aparecer. "Eu estava terminando o ensino médio quando engravidei. Gostaria que tivesse creche para os meus filhos e emprego para eu ir trabalhar. Assim, a gente poderia ter uma vida melhor e arrumar o barraco", diz Jennifer.

DIFICULDADE Sem emprego, casal espera o terceiro filho e vive com o Auxílio Brasil e renda da reciclagem

GUGA MATOS/JC IMAGEM

POBREZA Guarda-roupa e cama foram herança da falecida avó de Jennifer, que tem 24 anos

GUGA MATOS/JC IMAGEM

ARCO-ÍRIS Comunidade, na Campina do Barreto, não tem saneamento básico e coleta de esgoto

GUGA MATOS/JC IMAGEM

DESEMPREGO

A pandemia da covid-19 e a desarticulação de políticas sociais nos últimos anos contribuíram para aumentar a taxa de desemprego em Pernambuco e derrubar a renda, principalmente da população mais pobre.

> Torcida dos dois é para que a economia do País e do Estado melhorem, para amenizar o sofrimento

Dados do Boletim de Desigualdade das Metrópoles, realizado pelo Observatório das Metrópoles e a PUCRS, apontam o avanço da desigualdade no Brasil, a partir de vários indicadores.

No caso do Grande Recife, a renda média dos 40% mais pobres caiu de R$ 354,4 em 2014 para R$ 246,2 no ano passado. Foi a segunda menor do Brasil, atrás apenas da Grande Manaus (R$ 245,6).

Já em relação ao rendimento médio geral da população da RMR, a perda foi de um terço do valor, saindo de R$ 1.593 em 2014 para R$ 1.079 em 2021. Isso quer dizer uma redução de R$ 514.

O desemprego pipocou em Pernambuco até alcançar 19,9%, a maior taxa do País em 2021. De acordo com a PNAD Contínua do IBGE, o número de pessoas sem trabalho no final do ano passado foi de 831 mil, o equivalente a metade da população do Recife.

Em 2022, a desocupação apresenta uma queda percentual importante e fecha em 13,6% no 2º trimestre, mas o Estado continua com o segundo maior percentual do País, depois da Bahia (15,5%).

Internacional

UNIÃO EUROPÉIA Ruínas de castelos, navios naufragados na guerra e outras relíquias ressurgem após o nível das águas baixarem com a forte seca

Seca assusta e muda cenários

Agência Estado

Das profundezas do poderoso rio Danúbio, os enormes destroços de mais de uma dúzia de navios alemães da Segunda Guerra Mundial ressurgiram mais uma vez, expostos por uma seca que drenou os rios da Europa e levou a alguns dos níveis de água mais baixos desde o século passado.

Os destroços expostos ficaram no fundo do rio por quase oito décadas e só emergem quando o nível da água está extremamente baixo. Um verão extraordinariamente quente e seco afetando toda a Europa derrubou os níveis de água vertiginosamente, criando um perigo para o transporte fluvial local e a pesca no Danúbio.

Mais amplamente, o clima escaldante causou alarme em todo o continente, pois as ondas de calor aumentaram em um ritmo mais acelerado, com os cientistas apontando para o aquecimento global e outros fatores como principais responsáveis.

As temperaturas extremas levaram a colheitas mais baixas e prejudicaram a capacidade da Europa de criar seu próprio suprimento de energia. Elas reduziram a energia hidrelétrica na Noruega e ameaçaram reatores nucleares na França.

O Reino Unido proibiu o uso de mangueiras externas depois que a Inglaterra experimentou seu julho mais seco desde 1935. Na Espanha, cidades da Andaluzia restringiram o uso de água. Na Alemanha, os ambientalistas estão preocupados que lagos e rios secos no centro do país ameacem a sobrevivência de peixes e outros animais selvagens.

A seca também trouxe destaque para relíquias que datam de milhares de anos que às vezes vêm à tona à medida que os níveis de água caem em rios em toda a Europa.

As fundações de uma ponte de 2.000 anos em Roma surgiram no Tibre neste verão. Na Espanha, o Tesouro de Guadalperal, um monumento megalítico de quatro a cinco milênios, muitas vezes comparado a Stonehenge, surgiu das águas a oeste de Madri.

Anteriormente, uma vila na Espanha, que havia sido abandonada e submersa quando os reservatórios artificiais foram construídos na década de 1960, tornou-se visível depois de anos debaixo d'água.

E em julho, pescadores encontraram uma bomba de 450 kg no rio Pó, na Itália.

Os navios alemães expostos no Danúbio - o segundo maior rio da Europa - faziam parte da frota do Mar Negro da Alemanha nazista. Eles foram afundados pela marinha alemã em retirada em 1944 para evitar que caíssem nas mãos do exército soviético que avançava.

Os destroços contêm quase 10.000 peças de artilharia não detonada, de acordo com as autoridades sérvias, que estimam o custo da remoção dos navios e munições em quase US$ 30 milhões.

"A flotilha alemã deixou para trás um grande desastre ecológico que nos ameaça, povo de Prahovo", disse Velimir Trajilovic, 74, um aposentado local que escreveu um livro sobre os navios alemães, à Reuters.

CADÊ O TÂMISA?

As chamadas pedras da fome também ressurgiram quando os rios ficaram baixos. As pedras carregam gravuras de anos passados, quando os níveis de água caíram, e as populações locais sabiam que a colheita seria ruim e o ano seguinte, difícil.

Um exemplo amplamente divulgado apareceu novamente no rio Elba, perto da cidade de Decín, na República Tcheca (emergiu temporariamente em 2018). A inscrição, que parece ter sido gravada em 1616, diz: "Se você me vir, chore".

MAIS TRÊS MESES

Partes da União Europeia podem enfrentar mais três meses de condições mais quentes e secas, alerta o programa de observação da Terra do bloco em um relatório.

"Condições mais quentes e secas do que o normal provavelmente ocorrerão na região euro-mediterrânica ocidental nos próximos meses até novembro de 2022", notadamente na Espanha e em Portugal, disse o programa Copernicus da UE em um relatório para o mês de agosto.

Quase metade dos 27 países da UE está sob alerta de seca, com as condições piorando na Bélgica, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Portugal, Romênia e Espanha. O relatório também observou o aumento dos riscos de seca fora da UE, no Reino Unido, Sérvia, Ucrânia e Moldávia.

> A escassez de água e o estresse térmico estão reduzindo os rendimentos das plantações europeias

A escassez de água e o estresse térmico estão reduzindo os rendimentos das plantações europeias, com milho, soja e girassol sendo os mais atingidos. As chuvas recentes em agosto ajudaram algumas regiões, mas as colheitas em outras áreas foram atingidas por tempestades.

O relatório vem em meio ao que especialistas dizem que pode ser a pior seca do continente em 500 anos. Poucas chuvas foram registradas por quase dois meses, mas a Europa não está sozinha. As condições de seca também são relatadas na África Oriental, no oeste dos Estados Unidos e no norte do México.

O clima está agravando as condições à medida que as temperaturas mais quentes aceleram a evaporação, as plantas com sede absorvem mais umidade e a queda de neve reduzida no inverno limita o suprimento de água fresca disponível para irrigação no verão.

SECA MUDA A CHINA

A escassez também já altera a paisagem em Chongqing, uma megacidade da China que abriga um dos maiores rios do mundo o Yang-tsé, cujo recuo já afeta o fornecimento de energia em importantes fábricas chinesas.

Os fundos dos rios parcialmente expostos pela seca criam uma visão rara de uma praia urbana que se torna uma interesse opção para escapar do calor fulminante. As fazendas queimadas pelo sol deixam os talos de arroz amarelados, as famosas plantas de pimenta quase desprovidas de frutas, os reservatórios reduzidos a uma poça de água e terra rachada.

Os meteorologistas chineses a consideram esta a onda de calor mais forte do país desde que os registros começaram em 1961, com base em sua intensidade, área geográfica e duração. Agora em seu terceiro mês, superou o recorde anterior de 61 dias em 2013. As temperaturas estão chegando a 40 ºC em cidades e vilarejos no sul da China.

Na vila de Longquan, nas colinas ao sul da cidade de Chongqing, um agricultor caminha sobre lama rachada no fundo de um reservatório comunitário que já esteve cheio de água. O muro de contenção do reservatório teve um vazamento há alguns meses e, com o calor e a seca, resta apenas uma poça de alguns metros de largura.

Ao norte, Li Siming caminha por seus campos amarelados de plantas de arroz na cidade de Mu'er. Com o fornecimento limitado, a água comunal que normalmente iria para suas plantações de arroz foi desviada para pomares de frutas.

"Nós rezamos para Deus, mas Deus não fez chover. Pedimos ao governo local, mas o governo não nos deu água", disse Li.

Ele está usando água da torneira para irrigar seus campos. Ele estima que sua colheita de 3 hectares de terra será de 400 kg de arroz - menos de um terço do seu habitual. Os agricultores adiantaram a colheita em meio mês para que não sequem, mas antes que os grãos estejam totalmente desenvolvidos.

PIERRE-PHILIPPE MARCOU / AFP

ESPANHA Sítio megalítico Anta de Guadalperal, inundado em 1963, agora está totalmente emergido por causa da seca que afeta diversos países

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Mobilidade como pauta política

Acreditar em promessa política tem sido tarefa difícil nos tempos atuais. Quando olhamos o histórico da nação, vemos que muitas delas não são cumpridas. Sabemos disso. Mas, mesmo assim, essas promessas precisam ser feitas e divulgadas.

Depois de abordar os desafios que o futuro governador de Pernambuco terá de enfrentar na mobilidade urbana, com a série de reportagens Eleições 2022, a Coluna Mobilidade mostra o que os candidatos ao governo do Estado planejam para o setor, caso sejam eleitos em outubro.

As promessas, como sempre, são mais genéricas do que detalhadas, e não apresentam especificações financeiras e técnicas que poderiam validá-las. Mas é o que o eleitor terá.

Os cinco candidatos ao governo de Pernambuco mais bem colocados abordam o que pretendem fazer e agir diante dos desafios da mobilidade urbana e da infraestrutura do Estado, que impactam na vida de todos os pernambucanos.

Transporte público, malha rodoviária e Metrô do Recife estão entre os temas. Confira as propostas abaixo. Para vê-las na íntegra, acesse a Coluna Mobilidade na web (www.jc.com.br/mobilidade).

** A ordem das propostas seguiu o critério de envio pelas assessorias de campanha. E o espaço reservado foi de acordo com a extensão do material encaminhado.*

Miguel Coelho (União Brasil)

Miguel Coelho propõe resgatar o papel do Estado no planejamento com a construção de uma robusta carteira de projetos nos diversos modais. Propõe a ampliação do sistema integrado de transporte público na Região Metropolitana do Recife e adoção do modelo de integração por horário - uma espécie de Bilhete Único.

Também defende a cobrança de tarifas na RMR por trecho de percurso, ou seja, o passageiro paga pela distância percorrida no transporte. E a integração do transporte complementar de algumas cidades do Grande Recife ao sistema de transporte público. Mas sem dar muitos detalhes sobre esses projetos.

O candidato é o que tem a posição mais clara sobre o problema que virou o Metrô do Recife. Defende a estadualização do sistema para, em seguida, realizar a concessão pública para a iniciativa privada. A partir daí, estimular a expansão da rede metroviária.

Também promete implementar o Arco Metropolitano e defende a construção de um ramal ferroviário entre o Porto de Suape e o polo industrial da Mata Norte como solução para a logística e o transporte de cargas.

Ainda promete lançar um programa permanente de recuperação e manutenção das estradas. Pretende duplicar 300 quilômetros de estradas mais movimentadas do Estado, entre elas as BRs 104, 423, 235 e 316 (entre Ouricuri e Araripina) e as PEs 90, 50, 60, 45, 40, 22 e 42.

Marília Arraes (Solidariedade)

Para a Região Metropolitana do Recife, a proposta de Marília Arraes é instituir o Bilhete Único. A equipe técnica do programa de governo estaria estudando fontes alternativas de financiamento e dialogando com diversos atores sobre o tema.

A candidata promete empenho para resolver a situação do Metrô do Recife e a estadualização seria uma alternativa a ser analisada. Mas desde que "não cause prejuízo para o Estado", pondera.

Para a BR-232, as prioridades elencadas pela candidata serão concluir as obras de triplicação, recuperar os trechos degradados e melhorar a manutenção. Sem mais detalhes.

Marília Arraes também promete procurar o governo federal para construir uma saída para destravar o projeto do Arco Metropolitano e prevê a apresentação de um plano de recuperação das estradas estaduais, que inclui a conclusão das obras já iniciadas, a recuperação de estradas deterioradas e a expansão da malha viária.

Danilo Cabral (PSB)

O candidato Danilo Cabral não encaminhou as propostas sobre a mobilidade urbana e infraestrutura do Estado. Infelizmente.

Raquel Lyra (PSDB)

A candidata propõe desenvolver o Plano de Transporte da Região Metropolitana do Recife, em parceria com as prefeituras e secretarias dos 14 municípios. Na prática, seria fazer o Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM) funcionar na prática.

Também promete implantar o Bilhete Único nos ônibus, unificando a tarifa dos coletivos e do metrô e definindo critérios claros para os futuros reajustes.

E ampliar a oferta de ônibus e micro-ônibus com ar-condicionado em Pernambuco, através de um programa de acesso ao crédito para a modernização da frota do transporte público.

Sobre o Sistema BRT, a candidata promete requalificar os corredores, melhorar a frequência de oferta do serviço, além de modernizar e expandir as estações.

Sobre o Metrô do Recife, diz que será "uma prioridade que estará na mesa da governadora a partir do dia 1º de janeiro". Mas não deixa claro se assumirá a estadualização ou defenderá que o sistema siga sob gestão federal.

Na infraestrutura, promete criar o programa "Pernambuco no Caminho Certo", investindo na requalificação e expansão de estradas e rodovias, concluir a duplicação da BR-104, requalificar a BR-232 e ampliar a duplicação até Arcoverde (Sertão). Também diz que vai implantar o Arco Metropolitano.

Anderson Ferreira (PL)

O candidato pretende investir em infraestrutura, priorizando a conclusão das obras inacabadas. Entre elas, concluir as obras das estações de BRT e dos terminais integrados, e requalificar os terminais rodoviários intermunicipais.

Também fala em alinhar as ações do governo ao Programa de Mobilidade Urbana do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), sem mais detalhes. Assim foi repassado pela assessoria da campanha.

No pacote de promessas, Anderson Ferreira fala em requalificar a BR-232 e duplicar a BR-104 até Taquaritinga do Norte (Agreste). Diz que irá viabilizar o projeto do Arco Metropolitano e de um mini arco em Abreu e Lima, no Grande Recife.

Também cita a requalificação da PE-15, cujo projeto está sendo licitado pelo governo de Pernambuco atualmente, vale ressaltar.

E em alinhar as ações do governo do Estado ao Plano Nacional de Logística 2035 (PNL), da Estatal Federal Empresa de Planejamento e Logística S/A.

Sobre a crise do Metrô do Recife, o candidato não foi muito claro. Diz que vai assumir o problema, "colocá-lo no colo", e buscar parcerias e o diálogo com o governo federal para apresentar propostas e resultados.

Mas não fala se é a favor da estadualização do sistema e de uma concessão pública para a iniciativa privada. Vale lembrar que, desde 2021, o comando do Metrô do Recife está nas mãos de uma pessoa ligada e indicada pelo candidato.

1

bilhão de reais é quanto o Sistema de Transporte Público de Passageiros da RMR (STPP) movimenta por ano, sendo gerido pelo governo de Pernambuco. Mais um desafio para o futuro governador

50%

dos recursos que precisa. É assim que o Metrô do Recife está sobrevivendo nos últimos anos. O sistema, mesmo sendo da gestão federal, virou um desafio para o futuro governador de Pernambuco

Cidades

RESSOCIALIZAÇÃO Visita do CNJ, há pouco mais de uma semana, confirmou a superlotação e abandono de presos em Pernambuco

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO

PÉSSIMAS CONDIÇÕES Nos presídios, reeducandos precisam dividir espaços improvisados por eles mesmos, porque não há quartos nem celas para abrigar todos

Os velhos problemas no sistema prisional

RAPHAEL GUERRA
rguerra@tvjornal.com.br

A decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de determinar que o Tribunal de Justiça de Pernambuco retire 70% dos presos do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, para diminuir a histórica superlotação num prazo de até oito meses, jogou luz sobre os graves problemas no sistema prisional de Pernambuco. Há péssimas estruturas físicas, falta de higiene, pouca segurança e presos ditando regras.

Apesar da promessa de mais investimentos, com a criação do Pacto pela Vida, em 2007, o número de presos em regime fechado ou semiaberto mais que triplicou nos últimos anos. E a quantidade de vagas segue distante de ser suficiente para abrigar a todos e garantir as mínimas condições para o adequado processo de ressocialização.

Segundo a Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres), há 34.610 detentos no regime fechado ou semiaberto. E o total de vagas é de 13.842. Só no Complexo Prisional do Curado, um dos mais superlotados do Brasil, há 6.508 detentos, apesar de só ter 1.819 vagas.

Coordenadora do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, Wilma Melo há décadas luta por melhorias nas unidades prisionais de Pernambuco. Já perdeu as contas de quantas vezes fez visitas, ouviu detentos e denunciou ao Estado e aos outros poderes o cenário caótico e desumano vivenciado nos presídios. Foi ela a responsável por acionar, há mais de dez anos, a Corte Interamericana de Direitos Humanos e denunciar uma série de irregularidades no Complexo Prisional do Curado. A denúncia foi investigada, comprovada e levou à condenação do Estado brasileiro. Por isso, o CNJ vem cobrando melhorias.

"É obrigação de todos os órgãos do Estado a realização de visitas para observar se a Lei de Execuções Penais está sendo cumprida. É o básico, mas ninguém fez nada para mudar. Por isso, foi preciso recorrer ao mecanismo internacional de direitos humanos. O CNJ passou esse tempo todo e parecia que não estava acontecendo nada", afirma.

"A população carcerária é, basicamente, formada por pretos, pobres e periféricos. É como se todos já estivem acostumados com isso, como se o Estado não fosse o garantidor da volta com dignidade dessas pessoas para a sociedade."

Wilma destaca que problemas semelhantes aos encontrados no Complexo Prisional do Curado, como a superlotação, favelização dos espaços e falta de controle - devido ao baixo número de policiais penais - é comum em todo o sistema. São apenas 1.497 policiais na ativa para dar conta de 23 unidades prisionais e 44 cadeias públicas.

Na falta de segurança, o estímulo à continuidade do crime é natural. Tanto que é muito comum a Polícia Civil realizar operações contra organizações criminosas e precisar ir às unidades prisionais cumprir mandados de prisão contra acusados - que comprova que eles seguem cometendo crimes mesmo sob a guarda do Estado.

"A gente quer que a sociedade receba essas pessoas integradas socialmente, e não capacitadas para o crime. Mas é muito difícil quando o Estado não dá condições mínimas para que esses presos passem por um processo de ressocialização. Muita gente acha que as condições são boas, que os presos só comem e dormem, mas não conhecem a realidade lá dentro", diz.

ITAQUITINGA

Wilma cita ainda o exemplo do Centro Integrado de Ressocialização de Itaquitinga, que inicialmente seguiria o modelo de Parceria Público-Privada e acabou tendo as obras paralisadas em 2012. Cinco anos depois, o Estado decretou a caducidade com a empresa responsável e, com 65% da construção da primeira unidade concluída, assumiu as obras. Em 2018, houve a inauguração. Prometido como um centro "modelo" e com mais segurança, a unidade, no entanto, apresenta problemas para os presos e seus familiares, segundo Wilma Melo.

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO

FAVELIZAÇÃO No Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros, que fica no Complexo Prisional do Curado, cenário impressiona

"São quase as mesmas situações encontradas nas outras unidades prisionais. Já houve fugas, por exemplo. Há problemas estruturais também. Lá, presos dormem em treliches, que são muito altos e com formatos que não estão previstos no sistema prisional. Houve um caso, inclusive, de um preso que caiu e foi parar numa cadeira de rodas. A unidade também não conta com ambulância", conta.

"Outro problema é que os familiares dos presos não têm acesso à unidade, porque lá não chega ônibus. É um presídio punitivo para o preso e também para os seus parentes", relata.

HIGIENE

Na visita feita pelos membros do CNJ a Pernambuco, na segunda semana de agosto, várias entidades e estudiosos que acompanham a situação dos presídios no Estado foram ouvidos. A professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pesquisadora do Grupo Asa Branca Marília Montenegro expôs a situação de racionamento de água.

Segundo ela, a questão começou a atrair a atenção do grupo em 2020, antes do início da pandemia da covid-19, durante pesquisa nacional com presos, familiares e atores do sistema.

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO

VISTORIA Wilma Melo esteve com os membros do CNJ em unidades prisionais

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO

SEM O BÁSICO Presos relataram que até escova de dente e água faltam nas unidades

Os pesquisadores notaram que os presos não têm acesso regular à água, que em alguns estabelecimentos esse acesso é de apenas 30 minutos e há registro de inúmeros casos de diarreia. Diante disso, a água começou a fazer parte da lista de principais itens que os familiares passaram a levar para seus parentes na prisão.

A necessidade mínima de higiene pessoal nas unidades foi o ponto destacado pelo integrante da Pastoral Carcerária Severino Queiroz. Ele citou casos como o do Presídio Igarassu que, com 810 vagas, abriga 4.100 detentos.

"Teve o caso de um preso que pediu para a pastoral levar pasta de dente. Ele nos disse que estava há sete ou oito meses sem escovar os dentes e que só passava o dedo com água na boca", relatou aos membros do CNJ.

Em outro exemplo, Severino contou o caso das mulheres presas na Colônia Penal Feminina Bom Pastor, no Recife. "Vi uma situação muito crítica e difícil de senhoras menstruadas, dormindo no chão naquela situação", relatou.

A ajuda para as detentas veio de uma campanha na Igreja Nossa Senhora das Graças, que arrecadou 200 pacotes de absorvente e que foram levados no começo do mês à unidade prisional.

OUTRO LADO

O **JC** solicitou à Secretaria Executiva de Ressocialização uma entrevista. Mas a assessoria só quis se pronunciar por nota. Informou que um pacote de ações no valor de R$ 53 milhões foi lançado pelo governo de Pernambuco. "Serão contratados, até o final deste ano, 466 novos técnicos de nível médio e superior, por meio de quatro seleções; abertas mil vagas na unidade 2 do Complexo de Itaquitinga; será concluída a licitação para mais quatro mil tornozeleiras eletrônicas; além da conclusão/andamento do processo seletivo para novos 500 policiais penais", disse.

"As medidas incluem a assinatura de um termo de cooperação para ampliar a assistência jurídica às pessoas privadas de liberdade com o reforço de mais dez defensores públicos, além da instituição da Política Estadual de Alternativas Penais, com a aplicação de sentenças diversas da privação de liberdade", informou. Por fim, a Seres disse que está em andamento a criação de mais 3.054 vagas em presídios, mas não deu prazo de conclusão.

Cidades

DIA DE VOLUNTARIADO Conheça histórias de pessoas que tem como propósito de vida usar parte do tempo para ajudar quem precisa

GUGA MATOS/JC IMAGEM

EMPREENDEDORISMO Silvio Ferreira coordena A Tenda, ação voluntária que auxilia cerca de 250 famílias que vivem na Comunidade Campo do Vila, no bairro do Espinheiro

Gestos de empatia e amor ao próximo

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

O microempreendedorismo é o que dá a Silvio Ferreira, de 44 anos, estabilidade financeira - mas é o voluntariado, cujo dia é comemorado neste domingo, 28 de agosto, que dá a ele uma missão de vida. Junto à esposa, a administradora Rosa Ferreira, 60, coordena uma instituição sem fins lucrativos que atende cerca de 250 famílias da comunidade Campo do Vila, no Espinheiro, na Zona Norte do Recife.

Situada na Rua Gomes Pacheco, a Casa da Vila possui serviços como uma mercearia comunitária - onde os moradores podem comprar produtos a preços simbólicos de R$ 1 - e aulas de reforço, crochê, violão e artesanato, além de promover serviços de saúde. A meta, agora, é desenvolver o empreendedorismo nos atendidos.

"A casa é fruto de um trabalho que viemos desenvolvendo desde 2019. Começamos com atividades sazonais nas ruas, embaixo de viadutos, mas percebemos a necessidade de outras ações. Não é fácil, mas a gente dá um jeito. O que nos impulsiona é o amor pelas vidas", contou Silvio.

O Dia Nacional do Voluntariado foi instituído em 28 de agosto de 1985, mas foi regulamentado somente na década de 1990 pela Lei nº 9.608. Ela define o voluntário como alguém que "se compromete com um trabalho, ou assume a responsabilidade de uma tarefa, sem ter a obrigação de o fazer".

É essa solidariedade que mata a fome de milhares no Grande Recife, que tem 40% da população sobrevivendo com renda média de R$ 275 per capita - de acordo com o Boletim Desigualdade das Metrópoles, do Observatório das Metrópoles. Foi vendo essa necessidade que a professora Maria Laura Santos Leite, 53, também se tornou uma voluntária.

Junto ao Frei Jerônimo, promove entregas de alimentos para mais de 200 idosas que vivem, em sua maioria, em comunidades pobres de Olinda. Antes da pandemia, o trabalho acontecia semanalmente, mas teve a frequência reduzida para uma vez no mês.

"A gente está ali para somar. Quando vi a necessidade de ajudar e levar outras a ajudar, foi isso que chamou. É muito gratificante. Eu sinto uma paz enorme em poder ajudar as pessoas", afirmou Laura, que completou: "todo mundo pode ajudar em algo; e que ajude, porque tem muita gente precisando. Se não tem dinheiro, dá um abraço, conversa. É disso que a gente precisa".

Voluntária há dez anos, a advogada Vanessa Lima, 32, diz hoje se deparar com um nível de pobreza que nunca havia visto. Por isso, a Novo Jeito, ONG onde coordena projetos, vem promovendo também ações assistenciais, mesmo não sendo o foco da organização. "Todo reforço é válido", pontua. Hoje, em torno de 100 voluntários fazem mobilizações em diferentes causas, de acordo com a necessidade do momento.

ELLTON BERNARDO/DIVULGAÇÃO

NOVO JEITO A advogada Vanessa Lima é voluntária há mais de uma década. Atualmente, participa de mobilizações levando serviços à população

"Eu nunca tinha sido voluntária dentro de um projeto, os meus atos sempre tinham sido muito espontâneos. Eu seguia a Novo Jeito e fui servir quando abriram ao público", disse. Desde então, faz mobilizações no Recife levando serviços à população, como atendimentos médico e jurídico, recreação e esportes. "Minha causa se tornou incentivar o engajamento voluntário", afirmou.

Juntos, os três voluntários são exemplos de pessoas que gastam tempo e recursos em prol de transformar histórias de pessoas muitas sem oportunidades de mudá-las sozinhas. "Precisamos entender que por trás de quem está na rua existe uma história, uma família e um resgate que precisa ser feito. Nossa busca é resgatar vidas e devolvê-la para o seio social", comentou Silvio.

COMO AJUDAR

Para ajudar a Casa da Vila, a chave do PIX é: 32.096.969/0001-02. O contato: (88) 9740-9354 (Silvio Ferreira). Para contribuir com o Frei Jerônimo, o contato é (81) 98704-4016.

Para ajudar a ONG Novo Jeito, o site é www.novojeito.com e o e-mail: contato@novojeito.com.

Tábua de Marés

HOJE			
04h23	2,3m	16h42	2,3m
10h38	0,2m	22h43	0,3m

AMANHÃ			
04h55	2,4m	17h14	2,3m
11h10	0,2m	23h14	0,3m

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Mente e corpo em equilíbrio

Nosso corpo avisa quando estamos estressados, angustiados, tristes. Mas será que conseguimos escutar os sinais de que algo não vai bem? E mais: ao percebermos que precisamos cuidar de nós mesmos, tentamos fazer algo para desacelerar? Procuramos ajuda? Esses questionamentos abraçam a nova edição do Conexão Saúde, um projeto deste Jornal do Commercio voltado a discutir temas relacionados a bem-estar e qualidade de vida.

A ação conta com um evento que reunirá um time de profissionais que tem a missão de nos fazer um convite para olhar a saúde como o nosso bem mais precioso. O encontro será nesta terça-feira (30), a partir das 17h, na praça de eventos do RioMar (piso L3), no Pina, Zona Sul do Recife. Na ocasião, eles chamarão a atenção para o fato de que o desequilíbrio emocional facilita o surgimento de transtornos mentais e impulsiona outros problemas de saúde. Ou seja, a mensagem principal do evento é deixar bem claro que a saúde mental não pode estar desconectada da saúde do corpo, porque a saúde é uma só.

Participarão da conversa o psicólogo Marcondes Pereira, diretor de assistência psicossocial do Hospital Novo Nascer; a dermatologista Lígia Pessoa de Melo, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia/ Regional Pernambuco (SBD/PE) e a cardiogeriatra Márcia Cristina, do Icordis. Farei a mediação do evento, que é aberto ao público.

Os assuntos relacionados à saúde mental serão o destaque da palestra de Marcondes, e Márcia Cristina abordará como o emocional impacta o funcionamento do coração. Já Lígia Pessoa de Melo recebeu a missão de conversar com o público sobre a presença de profissionais de saúde nas redes sociais e como compartilhar, na internet, informações educativas para o público em geral de forma ética e sem sensacionalismo.

Também no dia 30 de agosto, o Jornal do Commercio publicará um especial (acesso gratuito) com reportagens sobre pilares que contribuem para manter corpo e mente saudáveis, seja usando métodos tradicionais ou usando as mais avançadas tecnologias para aproximar o paciente e médico.

FELIPE RIBEIRO/ACERVO JC IMAGEM

ESTRESSE

A pesquisa *Webedia Life - Insights*, divulgada recentemente e realizada pelo site Minha Vida, mostrou que mais de 50% dos homens disseram que o estresse é algo normal e que faz parte da vida; 10% afirmaram ainda que nunca sentiram estresse. Entre as mulheres, as estatísticas são diferentes, com 57% delas apontando que é algo que as faz muito mal e apenas 1% diz nunca ter sentido.

As mulheres sofrem mais também com o cansaço. A maior parte do público masculino (65%) indicou sentir que as horas de sono foram suficientes e que geralmente acordam descansados. Já as mulheres (51%) apontam que gostariam de dormir mais ao acordar.

Envelhecer com saúde (83%), ter mais disposição (74%) e entrar ou se manter em forma (56%) foram os mais votados como motivação para cuidar da saúde e bem-estar. Manter uma vida sexual ativa para ter mais saúde e bem-estar é mais importante para os homens (50%) do que para as mulheres (30%). Ainda sobre hábitos, as mulheres (44%) utilizam mais protetor solar em busca de saúde do que os homens (9%).

O levantamento do Minha Vida também mostrou que, enquanto os homens indicaram que consultaram mais o cardiologista (53%), dentista (53%) e oftalmologista (50%) nos últimos 12 meses, os profissionais campeões entre as mulheres foram ginecologista (66%), dentista (52%) e clínico-geral (49%). Entre as condições de saúde, a ansiedade foi a mais apontada, tanto por homens quanto por mulheres. Os homens completam o ranking com pressão alta (30%) e dor nas costas (27%); as mulheres também com dor nas costas (35%) e estresse (32%).

DIVULGAÇÃO

O voluntariado do Imip

Este domingo é marcado pelo Dia Nacional do Voluntariado. No Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), as pessoas que se dedicam a essa atividade são chamadas de *Anjos Dourados*, que colecionam histórias de altruísmo e dedicação aos pacientes. Os voluntários do Imip doam parte do tempo em atividades de orientação, cuidados pessoais, celebração musical e teatral, além de fazerem leitura para pacientes e restauração de bonecas. "Como voluntário, tentamos minimizar o sofrimento dos pacientes e levar alegria para eles. E a gente também se transforma. Nossa vida ganha um novo sentido", diz o voluntário Paulo Henrique Vieira, de 64 anos, que atua na oficina de costura de bonecas do Imip, onde exerce a atividade há 8 anos. Na instituição, os *Anjos Dourados* também fazem enxoval para ser distribuído às mães que dão à luz na maternidade. Em média, são distribuídos 15 enxovais por semana. Os voluntários também atuam regularmente no salão de beleza do Imip, que funciona no 1º andar da Fundação Alice Figueira de Apoio ao Imip. Eles fazem penteados e perucas para pacientes em tratamento contra o câncer. O voluntariado do Imip é coordenado por Rejane Leão. Informações: 81 2122-4725.

FREEPIK/BANCO DE IMAGEM

Medula óssea

O Hospital Santa Joana Recife, referência em cuidado Materno-Infantil e Oncologia, realizou seu primeiro transplante de medula óssea (TMO) pediátrico. Neste ano de 2022, a unidade inaugurou o Centro de Transplantes com um modelo de cuidado centrado no paciente, envolvendo equipe integrada, atuação multiprofissional permanente, acolhimento humano e individualizado, tendo como base a assistência, o ensino e a pesquisa. As linhas de cuidado integrado contemplam desde o momento que antecede o transplante de medula óssea até a recuperação e acompanhamento dos pacientes no pós-procedimento. "O transplante de medula óssea é o tipo de tratamento utilizado para doenças que afetam as células do sangue, que consiste na substituição de uma medula óssea doente por uma saudável. O transplante foi um marco importante para a pediatria do Norte e Nordeste, oferecendo mais um centro capacitado na assistência médica de crianças", diz a oncologista pediátrica Monique Martins, que comandou o transplante.

BABS HOSTIN/DIVULGAÇÃO

Autismo

Até a terça-feira (30), a fonoaudióloga comportamental Bethânia Mendes (foto) garante 15% de desconto para profissionais de escolas públicas e famílias de baixa renda que desejam se inscrever no Seminário Internacional Tearteiro. Voltado para promover práticas para o uso da arte no desenvolvimento de habilidades em pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), o evento terá formato híbrido e acontecerá nos dias 23 e 24 de setembro no World Trade Center, em São Paulo. Inscrições (participação presencial e virtual) podem ser feitas pelo tearteiro.com. Além da fonoaudióloga pernambucana, o congresso conta com palestrantes internacionais, como Marlene Sotelo (Flórida/EUA).

JARDEL COLEN/DIVULGAÇÃO

O pós-parto

Discutir a saúde mental da mulher na maternidade é essencial para romper o silêncio do preconceito. O alerta vem da obstetra Fernanda Maranhão. Ela reforça a importância de se valorizar cuidados emocionais ainda na gestação, a fim de evitar um esgotamento irreversível. "Transtornos como baby blues (instabilidade emocional desencadeada por fatores hormonais após a mulher dar à luz), depressão pós-parto e psicose são reais. Precisamos falar sobre isso para que mulheres se sintam acolhidas e compartilhem suas emoções sem julgamento", orienta Fernanda. Ela lembra ainda que as mudanças ocasionadas pela gravidez na vida da mulher podem não ser tão fáceis de compreender e lidar. Por isso, dar apoio e fornecer informação de qualidade são essenciais para aliviar os sentimentos durante esse processo transformador.

Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

JC

Religião

DIVULGAÇÃO

Show com o padre Fábio de Melo

O show "Este Sou Eu", que será apresentado pela primeira vez na cidade, está sendo organizado pela Comunidade Católica Obra de Maria e terá participação especial da Orquestra Criança Cidadã do Recife. A apresentação acontece no dia 10 de setembro, às 19 horas, no Classic Hall, com renda revertida para ajudar na reforma do Seminário de Olinda, administrado pela Arquidiocese de Olinda e Recife. Os ingressos já estão à venda e podem ser encontrados na Loja do Condomínio, no local do show ou na sede da Comunidade, localizada próximo à Arena de Pernambuco. Para saber mais sobre o evento, é só entrar em contato com os telefones (81) 3126.9400 e (81) 34455566.

Padre Cícero
Decreto da Santa Sé Romana , comunicado pelo Bispo da Diocese do Crato, Dom Magnus declara o padre Cícero Romão Batista como SERVO DE DEUS, título que dá a abertura oficial ao processo de beatificação e canonização.

Inauguração
Igreja Presbiteriana das Graças inaugura, entre 2 e 3 de setembro, a nova Igreja de Serra Branca, após o tempo de serviço e construção. Uma comitiva de presbíteros e membros da IPG, segue para a solenidade e culto.

Palestra espírita
Hoje (28) a FEP promove reunião presencial com o tema : "Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo". Apresentação de Edilson Laurentino, da União Espírita Jaboatonense (UNEJE). Será das 16h às 17h, também via redes sociais da FEP (YouTube e Facebook).

Mostra Espírita I
Com o tema central "Doutrina Espírita: Esperança e consolo - 'Eu vim para que todos tenham vida' (Jesus)", será realizada nos dias 16, 17 e 18 de setembro, a Mostra Espírita 2022. Iscrição na FEP- Av. João de Barros 1629.

Vicentinos
Hoje os vicentinos do Vale do Paraíba, Litoral, Norte e Serra da Mantiqueira, estão reunidos na Canção Nova-SP para o "34º AVIV". Tema do encontro – "Retomando o Carisma" – será com Pe. Agnaldo Aparecido.

Frase
"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-venturados os que choram, porque eles serão consolados; Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia". Mateus 5:3-7

Rádio Jornal
Como ocorre aos domingos a partir das 21h30, padre Airton Freire celebra missa para os fieis que estão em casa. São momentos de reflexão sobre a vida espiritual de cada um e os problemas que se enfrenta no dia a dia.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

Católicos

A história deve ser restaurada

GILBERTO GOMES BARBOSA

O show beneficente do Padre Fábio de Melo, no próximo dia 10 de setembro, representará uma contribuição importantíssima para a Arquidiocese de Olinda e Recife ajudar na conclusão da reforma do Seminário de Olinda. Era muito doloroso ver que um local que é um símbolo de fé em ruínas. O esforço do arcebispo Dom Fernando em restaurá-lo possibilitará trazer de volta um templo de fé tão importante para a história da comunidade católica em Pernambuco. O Seminário de Olinda, que foi sede da Arquidiocese de Olinda e Recife, onde se formaram grandes seminaristas, como o Pe. Miguelinho e o Pe. Venâncio, e que interliga a capela Nossa Senhora da Graça, uma das mais antigas do estado, se mantém de pé desde o ano de 1800, e, atualmente, se encontra aguardando contribuições para que as obras sejam concluídas. O Seminário abrigou passagens e personagens da nossa história, que remontam a fé cristã, base para nossas atitudes e caráter, servindo como inspiração para que possamos intervir e restaurá-la a fim de que seja apresentado no Congresso Eucarístico, que será realizado em novembro, ainda este ano.

Atendendo a um pedido da arquidiocese, estamos coordenando o evento do Padre Fábio de Melo para contribuir com o resgate dessa memória. A renda do show beneficente será destinada às obras do seminário e o evento contará também com o nosso apoio de voluntários e missionários, nessa busca pela resgate da história. Padre Fábio de Melo é um dos parceiros da Comunidade Católica Obra de Maria, que intensifica, fortalece e se dedica às causas eucarísticas com vigor, carisma e muita fé. Com o espetáculo "Este Sou Eu", que será apresentado pela primeira vez na cidade, no dia 10 de setembro, às 19 horas, no Classic Hall, Padre Fábio faz jus ao objetivo da ação social, que é de nos movimentarmos por inteiro para que mais pessoas tenham acesso às informações eclesiásticas em sua forma mais íntegra, uma vez que a renda obtida com a venda dos ingressos será convertida para a reforma do Seminário.

"Este Sou Eu, na dor do esquecimento ou na flor do entendimento", parafraseando a entoação de Padre Fábio em sua canção autoral, nós nos mostramos verdadeiramente através de nossas ações e entendimentos em momentos de desafios, quando temos dois caminhos: esquecer ou agir. Nós escolhemos mais utilizar a fé como a grande motivação para essa celebração de esperança. É com perseverança e determinação que atuamos para que o objetivo do Congresso Eucarístico seja alcançado com sucesso.

A nossa comunidade, em conjunto com Padre Fábio de Melo e a Arquidiocese de Olinda e Recife, organiza esse evento beneficente - assim como tantos outros, como o jantar beneficente e um leilão de artigos religiosos realizado em dezembro de 2021, quando foram arrecadados R$ 234 mil reais em prol do processo de beatificação de Dom Hélder Câmara - com o sentimento de que a doação vai além do bem material, é olhar no rosto de alguém e saber que a sua atitude mudou o dia, quiçá a vida dessa pessoa para melhor; é levar dignidade, amor, fraternidade a uma causa, principalmente quando é uma causa relacionada a fé, que nossa sociedade vem precisando tanto nos últimos tempos.

● **Gilberto Gomes Barbosa**, fundador da Comunidade Católica Obra de Maria.

Evangélicos

Pescando com Pedro

REVERENDO MIGUEL COX

"Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam". João 21:3. O último capítulo do Evangelho segundo S. João, narra um evento curioso, que aconteceu após a ressurreição de Jesus. Vamos recordar que Jesus fora traído por Judas, um de seus apóstolos, e, ao ser preso todos os demais onze apóstolos o abandonaram. Pedro, porém, havia afirmado que não o deixaria ainda que todos o fizessem. Jesus advertiu a Pedro de que ele o negaria três vezes naquela madrugada, antes do galo cantar, ou seja, antes de amanhecer o dia. E, desta forma, tudo aconteceu. Jesus foi crucificado, sepultado e, ao terceiro dia, num domingo, ele ressuscitou dentre os mortos. Apareceu às mulheres e aos apóstolos e discípulos diversas vezes.

Tenho a forte impressão de que Pedro, após chorar amargamente a sua covardia de ter negado Jesus por três vezes, com medo de ser preso e crucificado com ele, sentiu-se inadequado para a missão apostólica e decidiu voltar a pescar novamente. A sua antiga profissão antes de Jesus o chamar para segui-lo. Imaginou que a sua pusilanimidade o desclassificara, posto que falhara no item de fidelidade à toda prova! Então, disse a alguns dos apóstolos que estavam com ele: vou pescar (literalmente: retorno à pesca)! Significando que iria abandonar o seu chamado para o apostolado e retornaria ao seu estilo de vida anterior. E, os apóstolos que estavam com ele, que também abandonaram o Senhor, portanto, comungando do mesmo sentimento de inadequabilidade, disseram: nós também iremos contigo! E, frustrados por terem falhado, se juntaram a Pedro. Tornaram-se, deste modo, discípulos de Pedro, não mais de Jesus!

Apesar de serem pescadores experientes, passaram toda a noite lançando as suas redes no lago da Galileia, sem nada pescar. Imaginem o grau de desapontamento, a decepção profunda que sentiram ao raiar do dia, agora sem ministério apostólico e sem profissão que pudesse trazer-lhes altruísmo e reconhecimento. Seguiram um líder incapaz de ajuda-los reverter a situação, pois, todos estavam, literalmente, dentro do mesmo barco, vivendo profunda crise existencial.

Inesperadamente, aparece Jesus na praia, fora do barco deles, e lança um desafio: "Lançai a rede à direita do barco e achareis". (João 21:6) Não sabiam que era Jesus, de dentro do barco da frustração não puderam reconhecê-lo. Mas, obedeceram como se fosse o último lance de esperança. E o milagre aconteceu! A rede estava muito pesada, com cento e cinquenta e três grandes peixes, e não se rompeu! Pescar com Jesus é diferente de pescar com Pedro.

Há muitos discípulos hoje pescando com Pedro, seguindo a Pedro, e sem resultados positivos. Por analogia, "pedro" é a sua instituição religiosa ou o seu "guru" religioso ou "você" mesmo com as suas irremovíveis certezas teológicas que nem Deus consegue mudar! Mas você reúne os amigos, tem uma metodologia infalível, convence-os e se lançam ao mar ilusório do sucesso inevitável.

A cena muda quando Jesus aparece e comanda a pesca fora do barco! "Lançai a rede à direita do barco e achareis" (João 21:6). É a voz da certeza, a voz daquele que tudo pode, a única voz que pode comandar a sua Igreja com segurança! João reconhece que é o Senhor Jesus, e, Pedro, imediatamente, salta do barco para ir ter com ele. Pedro admite a sua inadequabilidade para comandar sem o Comandante Maior. Os demais continuam no barco, cuidando dos peixes, mas, Pedro, vai cuidar de estar aos pés do Senhor! Ele encontra Jesus com a sua própria fogueira assando os seus próprios peixes. Os apóstolos trazem alguns mais dos que pescaram sob a sua ordem e, ali, desfrutam de um momento sublime de comunhão. Não é a Santa Ceia, mas é a Ceia da Restauração na intimidade com o Senhor. Pedro exerceu durante a sua vida um tremendo ministério, depois de aprender a lição de que os pescadores de homens pescam com Jesus! "Sigam-me, que eu vos farei pescadores de homens"!

● **Reverendo Miguel Cox** é mestre em teologia e pastor evangélico

Espíritas

Nunca Morreremos

UBIRAJARA TAVARES DE MELO

Em 30 de abril de 2015, tive a oportunidade de publicar o livro de minha lavra, sob o título: "Nunca Morreremos", editado pela EME, onde trago um estudo sobre a imortalidade e a opinião de doutrinas antiquíssimas como o hinduísmo e o budismo, bem como a opinião de cientistas atuais que utilizando pesquisas através de regressão de memória, ou com o auxílio da física quântica, tem comprovado não somente a existência do mundo espiritual, mas sobretudo, a comunicação com os seres humanos.

A doutrina espírita, que é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal afirma que em todo ser humano vive um ser imortal. Que é o princípio inteligente do universo criado por Deus, que é incorpóreo, constituído de matéria quintessenciada, ainda sem analogia para nós. Em virtude de sua natureza, o espírito pode transportar-se com a rapidez do seu pensamento, sem que a matéria mais densa lhe ofereça qualquer obstáculo. O seu poder de irradiação se amplia à medida que evolui, podendo, assim, projetar-se para diversos pontos ao mesmo tempo, sem se dividir, constituindo nisso o chamado dom de ubiquidade dos espíritos. Ocorre que, não é somente a doutrina espírita que estuda tão importante tema que a cada dia ocupa a mente dos cientistas, especialmente dos psiquiatras e psicólogos que através dos estudos de quase morte "EQM" narrados na obra "VIDA APÓS A VIDA", com mais de 20 milhões de exemplares vendidos, escrito por Raymond Moody Jr, editado pela Nórdica , comprovam existência do mundo espiritual, bem como na obra "MUITAS VIDAS MUITOS MESTRES", escrita por Brian Weis, editado pela sextante, quando o autor entrevista sua cliente Catarine, numa regressão de memória onde a mesma, sob hipnose revela ter tido 72 vidas, mencionando os nomes que tivera e a época que vivera.

Como vemos, somos imortais, e considerando que o corpo humano tem uma duração limitada, necessitamos de várias vidas para progredir no mundo espiritual, daí a necessidade de reencarnar quantas vezes forem necessárias para alcançarmos a perfeição. Com o advento da Doutrina Espírita, quando da publicação da primeira obra sob o título "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", em 1857, ocasião que se declarava em público e por escrito que os espíritos se comunicavam organizadamente com os vivos, foi dado uma explicação sobre a imortalidade da alma e de sua evolução constante, dando afinal as explicações para os jovens prodígios de que as desigualdades que nos chocam resultam das diferentes situações ocupadas pelos espíritos nos seus graus infinitos de evolução. Cada um leva para outra vida e trás, ao nascer, a semente do passado, fazendo com que o homem construa o seu próprio futuro, por isso que não existe fatalidade. É o homem por sua própria vontade, quem forja as próprias cadeias, é ele quem tece fio por fio, dia a dia a rede do seu destino. O grande escritor Léon Denis, em sua notável obra "O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR", editada pela FEB em 1919, explica: "finalmente a Doutrina Espírita ensina que Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes e cabe a eles chegar progressivamente a perfeição". Daí porque podemos afirmar que NUNCA MORREREMOS.

● **Ubirajara Emanuel Tavares de Melo** é advogado, milita no NEIL e na ADE e é autor do livro "Nunca morreremos". birajara@advtm.com.br

Esportes

Entrevista Tite

Estadão Conteúdo

"Não vou nem na ida nem na volta"

Adenor Bachi, o Tite, não se reinventa. O técnico da seleção brasileira considera que se molda, se adapta e se ajusta de acordo com as circunstâncias. Mas há um posicionamento imutável do treinador de 61 anos prestes a disputar a sua segunda Copa do Mundo consecutiva: a decisão de evitar detalhar a sua posição política enquanto estiver no cargo da seleção mais campeã da história do futebol mundial e a certeza de que não irá a Brasília depois das eleições para presidente, seja quem for o novo comandante da nação, e do torneio no Catar caso o Brasil conquiste o hexa. "O direito que eu me dou é dar o melhor no trabalho e a seleção brasileira é um patrimônio cultural e educacional, não é partidário", afirma.

O Estadão conversou com Tite e o membro mais importante de seu núcleo duro, o auxiliar Cléber Xavier, durante uma hora em São Paulo nesta semana. Eles estão juntos há 21 anos e dividem tudo, inclusive as respostas. Tite tem sempre a última palavra, mas ouve seu parceiro com muita atenção. Cléber é persuasivo. Tite é sedutor. A dupla corre o Brasil para suas últimas entrevistas. Eles falaram sobre bola e campo, mas também sobre política, família, Neymar e futuro. O treinador reafirmou que vai usar o próximo ano - ou parte dele, que seja - para descansar, namorar a mulher e se aprofundar nos estudos.

Hoje, segundo Tite, o grupo está "80 ou 85%" definido, mas essa porcentagem pode e deve mudar.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Você já disse que não vai continuar na seleção após a Copa, independentemente do que acontecer no Catar. Onde você estará no ano que vem?

Tite – Em 2023, a dona Rosmari, minha mulher, vai ter toda a preferência. Tem um momento que ele é familiar, tem um momento em que a gente tem de dar uma pausa porque a trajetória profissional é extraordinária, mas também absorve bastante. Vou dar um tempo para a família e vou dar um tempo para estudos. Eu vou dar um tempo para a reorganização, mas segundo o meu filho, não vai passar de dois meses. Minha mulher vai me jogar para fora do apartamento (risos). E eu não vou me aposentar.

Você vai continuar sendo treinador de futebol e vai escolher a melhor proposta depois desse descanso. Essa é a ideia?

Tite – Sim. Essa é a ideia já preestabelecida e maturada. Eu externei isso para comissão técnica um ano e meio atrás, depois externei para as pessoas de forma pública que não sabiam, os atletas já são sabedores. São aqueles ciclos normais e naturais da vida de qualquer profissional. Eles acontecem e isso vai acontecer também.

Mas pelo nível que alcançou, pelos títulos que tem, não está nos seus planos voltar ao Brasil no ano que vem? A ideia é continuar em alguma seleção ou assumir algum clube na Europa?

Tite – Para o futebol brasileiro, não. O ano de 2023 será de estudo. Será o momento de reciclagem, de observação e de readaptação. Eu não gosto de usar o termo reinventar porque eu não me reinvento, eu me modelo, me moldo e me ajusto. Agora meu foco é voltado para a Copa.

Vivemos em um País no qual a política está em efervescência, sobretudo agora, às vésperas da eleição para presidente. Por que a comunidade do futebol não se envolve em política?

Tite – Democraticamente, a gente deve respeitar as posições de cada um. E, democraticamente, a gente tem de respeitar as opiniões de não emitir opiniões. O que eu entendo de futebol? Que cada pessoa, individualmente, tem todo o direito de se manifestar no seu particular. Se eu externar as minhas preferências ou aquilo que eu entendo no aspecto político, vou estar expondo o meu cargo ainda estando técnico da seleção brasileira e daqui a pouco ele reverbera mais e eu não me dou esse direito. O direito que me dou é dar o melhor no trabalho e a seleção brasileira é um patrimônio cultural e educacional, não é partidário. Então, devo ter essas percepções educacionais de que forma ética o técnico se comporta e de que forma que nós, enquanto comissão técnica, nos conduzimos. E não fazer do cargo que ocupo alguma coisa que possa ecoar mais. Eu tenho noção exata de que o técnico da seleção ecoa mais do que o Adenor. O Adenor tem a sua voz e o seu voto, mas na seleção ele vai ter de ter a grandeza de fazer o melhor trabalho possível em cima da responsabilidade de trazer uma Copa de volta. Essa é a essência. Faço das minhas as palavras do Marquinhos (zagueiro): que cada um se manifeste. Essa é a minha opinião. Manifeste-se no seu particular e vamos colocar na seleção a vontade, o ânimo, a dedicação, a competência e o amor para chegar na final como o primeiro objetivo e para sermos campeão depois. Talvez o nosso comportamental fale mais do que qualquer palavra.

Vocês ficariam desconfortáveis de desfilar em Brasília, caso o Brasil ganhe o hexa após as eleições para presidente, como aconteceu em 2002, depois do penta?

Tite – Eu dei uma resposta em 2017 e ela continua a mesma. Quando o presidente era o (Michel) Temer, disse que não iria nem na ida nem na volta, se perdesse ou ganhasse. Às vezes, com o tempo, a gente a gente modifica, reformata algumas posições, mas essa resposta continua a mesma.

Um dos maiores símbolos da seleção sempre foi a camisa amarelinha. Hoje, existe a impressão de que ela foi apropriada por um grupo político (do presidente Jair Bolsonaro). É comum ver nas ruas pessoas falando que não vão usar a camisa do Brasil. Não te incomoda ver um símbolo tão importante da seleção ser politizado dessa maneira?

Tite – Eu tenho visto que, por parte de uma geração mais jovem, de crianças e adolescentes, essa situação não vinga. Ela é do amor pela seleção, verdadeiramente da torcida. Quando o cara está mais cascudo, já com a cabeça feita, ele está com os seus caminhos, está preestabelecido e fica de boa. Eu quero ficar voltado a esse simbolismo da criança de ser um exemplo educacional, de ser exemplo do esporte como uma ferramenta em que tu possas ser melhor que o adversário, mais competente, como uma série de valores porque fui educado no esporte dessa forma, de ter essas percepções e entender que para essa garotada mais jovem esse simbolismo não existe.

A Copa do Catar, ao contrário de todas as outras anteriores, começa em novembro. O fato de a seleção não ser usada politicamente porque a Copa só vai acontecer depois da eleição te tranquiliza?

Tite – Esse assunto não me pertence, enquanto o foco é o Mundial. Eu tenho duas coisas paralelas extraordinárias. Então imagina se eu vou gastar energia, se eu vou gastar o meu foco de atenção a não acompanhar devidamente os atletas, a não falar sobre o esporte? Eu sei, sim, da responsabilidade social, sei o quanto politicamente é importante, tenho noção exata, não sou alienado do quanto nós podemos ter um Brasil com oportunidades e uma equidade de maior. Tenho consciência exata, mas sei colocar isso no seu plano e sei da responsabilidade em cima do foco no futebol que é a minha essência.

Qual foi o momento mais difícil durante esse ciclo que terminará no Catar?

Tite – Foi o momento em que foi feito o convite para eu permanecer no cargo. Naquele momento, pensei que eram quatro anos de trabalho e, dos últimos 13 trabalhos, é apenas o quinto que a gente começa e vai para a Copa fazendo todo o processo juntos. Foram duas vezes com Zagallo, uma vez com o Parreira e uma vez com Dunga. E agora nós temos a oportunidade desse trabalho com início, meio e fim. Poxa, são quatro anos numa coisa extraordinária, o máximo que um profissional quer é ser técnico de futebol da seleção brasileira, mas ao mesmo tempo ele te traz exposição, exposição da família, uma série de aspectos que te drenam, te absorvem. Eu fiquei refletindo, conversei com a comissão técnica, conversei com a minha família. Aquele foi o momento mais difícil porque sabia, enquanto trajetória, que sendo campeão seria legal, mas se não for 'a carne vai cortar'. Essa exposição acaba sendo inevitável. Concordar nesse momento foi o momento mais difícil.

Vocês tiveram um ciclo inteiro desta vez à frente da seleção. O que mais mudou em vocês em relação à última Copa?

Tite – O próprio ciclo permitiu mais segurança, uma relação pessoal maior de confiança com os atletas porque a relação de confiança é passar por momentos difíceis e bons e saber que tipo de conduta se tem. A confiança se estabelece com o nível de conhecimento que as pessoas têm. O atleta sabe que nível de conhecimento a comissão tem, ele sabe as relações pessoais que se estabelecem. Isso gera uma confiança maior, além de que, no aspecto técnico e tático, a gente pôde oportunizar sistemas diferentes e atletas num número maior diferente que o ciclo anterior.

Além do aspecto técnico, o que vocês mais consideram na hora de fechar a lista final?

Tite – Tem uma série de componentes importantes. Estar na forma física e clínica ideal. Para a outra Copa, foram 27 dias de preparação. Nessa do Catar, jogamos com cinco dias e com dez dias no máximo de preparação. Não tem tempo de recuperação, ou se faz uma prevenção anterior, ou uma antecipação do condicionamento físico e técnico dos atletas nos seus clubes. Nós assistimos a treinos, jogos e temos contatos com os jogadores. O fisiologista, o médico e o preparador físico estão monitorando essa situação anterior porque o tempo é exíguo. Tem de se preparar antes e não vem dizer para mim depois que 'ah, eu gosto de ganhar'. Quem não gosta de ganhar em alto nível? A pergunta que se faz é: tu gostas de te preparar? Esse é um momento de preparação.

Qual a porcentagem da lista definida dos atletas para a Copa?

Tite – Se fosse hoje, teria 80% ou 85%, mas temos de pontuar a palavra do nosso preparador físico, o Fábio Mahseredjian. Ele disse essa semana: 'aumente o leque de observações porque tenho um receio muito grande que nós percamos atletas em função da exigência física das competições, do desgaste que está acontecendo. Eu não quero que isso aconteça, mas nós, enquanto comissão técnica, temos de nos preparar para essa situação, então ampliem a observação para ficarem seguros nesse aspecto'.

O que traz de lição da Rússia e como vai administrar o extracampo durante o período no Catar?

Tite – No meu modo de ver, humanamente falando, eu não consigo conceber se alijar da família e como isso seja proveitoso. Eu vejo como ela potencializa as atividades. Com as minhas próprias experiências dentro dos clubes por onde passei, tenho histórias para contar. Durante o Mundial, pelo Corinthians, dois andares acima estava a família toda. Na Libertadores, não concentrava com os jogadores, ficava em casa. A relação de respeito e de confiança a gente constrói ao longo do tempo. Na Copa da Rússia, naquela parte onde é reservada para nós, não havia entrada de absolutamente ninguém que não fosse do trabalho. Quem fala o contrário é mentiroso. Eu falo porque estava lá e posso falar de cadeira. Palavra de honra, as famílias que entravam era nos momentos à noite, num grande de salão, quando podiam nos visitar. Veio meu neto, minha nora. A gente perdeu por outros motivos. Mas é claro que é preciso fazer ajustes. Em relação aos treinamentos, por exemplo, havia familiares de jogadores gravando, enquanto a imprensa não podia. Esses ajustes têm de ser feitos.

Quem você indicaria para te substituir no comando da seleção após a Copa?

Tite – Não sou o melhor conselheiro e não me permito eticamente fazer esse tipo de comentário.

Sua mãe morreu em 2019. Como lidou com essa perda?

Tite – Eu tenho 61 anos e vou chegar aos 80, mas a lacuna do pai e da mãe permanecem. É uma coisa atemporal. Quero fazer uma lembrança carinhosa do meu pai. Ele foi meu primeiro técnico, me colocou como quarto homem de meio-campo. Eu vi uma imagem hoje minha olhando para o céu. Estava olhando e pensando para ter uma inspiração. Quero ter essa espiritualidade, ter a mãe e o pai próximos. Tem um carinho e uma dimensão dos familiares e das pessoas que a gente representa. É independente de resultado, é do processo e não só do resultado final.

Como quer ser lembrado depois que deixar a seleção?

Tite – Como um cara do bem.

Entretenimento

CINEMA Longa estrelado por Debora Bloch e Paulo Betti chega a tempo da propaganda eleitoral e marca a estreia de Caio Blat como diretor

A democracia e a imprensa no centro do filme *O Debate*

LUIZ CARLOS MERTEN
Agência Estado

Caio Blat é o primeiro a admitir: "Vou parar de importunar meus diretores. Vivia dando sugestões nos sets". Consciente, ou inconscientemente, ele se preparava para o grande salto – tornar-se diretor.

Sua estreia no longa ocorre com *O Debate*. O filme entrou em cartaz na última quinta-feira, dia 25 (no Recife, está em cartaz no Cinemark RioMar e no UCI Kinoplex Shopping Tacaruna). "Trabalhamos em regime de urgência. A ideia era estrear o filme ainda em agosto, coincidindo com o início da propaganda eleitoral, para tentar interferir no processo." *O Debate* baseia-se na peça de Guel Arraes e Jorge Furtado, que assinam o roteiro. "O filme já estava sendo rodado e o roteiro mudava para que a gente pudesse incorporar falas e situações da vida real."

DIVULGAÇÃO

SINOPSE Ficção tem política como pano de fundo e acompanha o fim do casamento de dois jornalistas que trabalham numa emissora de TV

PROCESSO ELEITORAL

Por vida real entenda-se o processo eleitoral. O filme se passa à sombra do último debate entre presidenciáveis.

O próprio Caio faz o mediador. Aparece num estúdio de TV, anunciando os blocos. Cada um deles corresponde a um momento na vida do casal interpretado por Debora Bloch e Paulo Betti. São jornalistas, ele começa o filme como chefe dela. A relação se desgasta. E embora o debate, propriamente dito, nunca apareça, ambos comentam o tempo todo os candidatos.

Pelas dicas, fica claro que são os dois que hoje polarizam a disputa. Na última semana, o *Jornal Nacional* conduziu uma série de entrevistas com os candidatos mais bem posicionados nas pesquisas.

O repórter destaca a coincidência. Caio o corrige: "Trabalhamos muito, e rapidamente, para chegar ao que você pensa que é coincidência. Não sabíamos as datas, a ordem das entrevistas nem quem iria participar, mas o conceito sempre foi fazer um filme que ajudasse na discussão de ideias e dos grandes problemas que estão afligindo o Brasil".

BERGMAN

Uma boa maneira de definir *O Debate* é dizendo que o filme filtra *O Mercado de Notícias*, que Jorge Furtado realizou a partir da peça de Ben Jonson, e pelas *Cenas de Um Casamento*, de Ingmar Bergman. O papel da imprensa na democracia está no centro de tudo, permeando a discussão, mas a história é a do casal.

Caio destaca o que não é coincidência. "Quem conhece a obra de Bergman vai identificar, porque temos uma cena de diálogo do casal que homenageia o filme dele."

Rodado e editado rapidamente, mas com muita preparação prévia, *O Debate* se ressentiu de algumas dificuldades. "Filmamos entre as variantes delta e a ômicron. Os atores inicialmente escolhidos positivaram na covid e foi preciso buscar outros", Furtado assinala. "Felizmente, o Betti todo mundo sabe que é um ser político. A Debora entrou e surpreendeu a gente, porque já estava, como cidadã, preparada para toda essa discussão."

ENSAIOS

Como é um filme com muitos planos-sequência, Caio ensaiou com o fotógrafo Gustavo Hadba ainda sem o elenco, com figurantes que sinalizavam as marcações de onde a câmera deveria estar.

O diretor faz um agradecimento especial a Guel Arraes. "No primeiro dia, filmamos uma cena que não estava dando certo. Ela truncava sempre na mesma hora. O Guel, que nesse dia estava com a gente no set, se deu conta de que a cena parava com o Paulo (Betti) de costas, e a gente podia cortar, dublando o som. Pode parecer pouco, mas foi muito importante. O filme fluiu a partir daí", explica o diretor.

Guel e Furtado elogiam o ator que virou diretor. "O Caio fez um grande trabalho com os atores. Agora é esperar pela repercussão."

Horóscopo JC

A oposição, aspecto tenso, formada entre Vênus e Saturno indica o confronto entre o desejo de prazer e as obstruções que a ele coloca a realidade concreta. Não se trata de impedimento, mas de confronto, inclusive para que os desejos possam ganhar corpo e se tornar realidade - dentro dos limites que a realidade coloca. As afinidades que sentimos hoje entram em confronto com a realidade, e é preciso encontrar o ponto de equilíbrio entre estes fatores.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Perceba a grande importância que tem hoje a correta comunicação de seus sentimentos e do que se passa com você. Momento para aprender a ser objetivo sem ser agressivo.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Você pode ter que abrir mão dos pequenos prazeres domésticos em nome de obrigações de trabalho. Dificuldades domésticas hoje lhe deixam aborrecido e mal-humorado.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Momento para se aproximar dos amigos e viver as amizades em toda a sua extensão, inclusive nas responsabilidades e compromissos que foram criados.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
As restrições financeiras e materiais que possam acontecer, neste dia, são passageiras. É preciso se adequar ao momento de limitação, evitando esbanjar o que não tem.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
As pessoas podem não dar muita bola, ou mesmo rejeitar, os seus desejos e manifestações emocionais. Como isso pode lhe magoar, seja cauteloso ao se colocar.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
É tempo de rever o modo de pensar e de sentir, na medida em que mostrem deficiência ou inadequação. O afastamento das pessoas poderá ser o resultado disto.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Um dia para se unir mais à pessoa amada, criando laços de confiança, por meio de planos elaborados pelos dois. Seja mais participativo no casamento e nas associações.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Algum tipo de bloqueio ou frustração no trabalho faria você duvidar do valor dos caminhos traçados. Perceba se poderia se adequar melhor à realidade que a vida lhe apresenta.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
A afirmação franca e decidida de seus princípios e valores pode não ser bem recebida pelas pessoas e situações. Não imagine que todos vão pensar de maneira igual a você.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Você deseja coisas que estão fora do seu alcance e, por conta disso, pode por em risco seu patrimônio e seu equilíbrio. Encontre o ponto certo entre esses dois polos.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Um dia difícil, pois você próprio irá se ver na situação de contrariar seus desejos e afinidades, em nome de afirmar critérios e valores, acima de desejos circunstanciais.

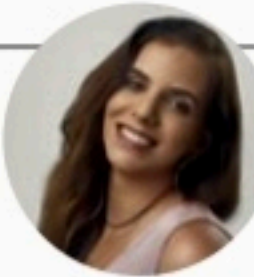
PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Não adianta ter uma boa estrutura de trabalho, é preciso colocá-la para funcionar, fazê-la render. É preciso disciplinar-se mais nos hábitos corpóreos e nas ações no trabalho.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

DIVULGAÇÃO

Em Noronha

Os chefs Auricélio Romão e César Santos protagonizaram jantar solidário na ilha

CARIUS PONTES/DIVULGAÇÃO

Empreendedores

Paulo Freire, Daniel Asfora e Onilson Neves tomam um vinhozinho para relaxar e colocar a conversa em dia

Diversidade na linguagem

De acordo com pesquisa global da Adobe com clientes, 61% dos entrevistados consideram importante inclusão e diversidade na publicidade. Outro estudo, do Glassdoor, aponta que 76% das pessoas que buscam emprego veem a diversidade como fator relevante.

Para ajudar no processo, Vivian Rio Stella criou o e-book *Linguagem Inclusiva: Para Além do Todes*, com orientações e dicas práticas com intenção de mostrar que linguagem inclusiva não é sobre usar o "e" no final de todas as palavras, é sobre respeito e letramento.

Panelada 1

Uma Senhora Panela, comandada pela chef pernambucana Dona Carmem Virginia, é a nova aposta da GNT. A série começa a ser gravada em setembro, com previsão de estreia para janeiro. Vai preparar em uma única panela moqueca, baião de dois, arroz de polvo.

Panelada 2

Ela também vai garantir boas conversas, acompanhada de Luísa Sonza, Liniker, Preta Gil, Larissa Luz, Criolo, Lia de Itamaracá, Nara Couto, Zé Ricardo, Mariene de Castro, Almério e Martins. A atração tem direção de Dea Ferraz.

Decoração

O estilista Walério Araújo será o homenageado do 3º Espectros Cores Vitrines, mostra de moda, arquitetura, design e música. De 2 de setembro a 17 de outubro, na Domingos Ferreira. O evento é idealizado por Paulo Azul.

Aniversariantes

Natália Bittencourt, Breno Cartaxo, José Alves Filho, Fernando Queiroga, Joana de Moraes, Sérgio Montenegro Filho, Rosângela Pedrosa Leite, Alice Figueiredo, Carminha Queiroz e Cris Pontual.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Povo sabido

Cecília Baptista, nome forte da XP em PE, com Carol Tigre Viriato

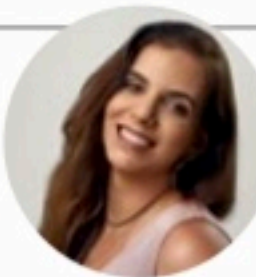
Pátio de...

Começa a ter, neste domingo, no Pátio de São Pedro, apresentações de agremiações tradicionais, sempre a partir das 15h. A ideia é movimentar o espaço num dia mais tranquilo em que possa ofertar possibilidade de conhecer restaurantes, museus e música. Serviço e festa, passado e futuro.

... São Pedro

A partir do dia 2, no Pátio de São Pedro, será retomado o projeto Ciranda no Pátio. As apresentações serão mensais, sempre às sextas, para retomar a vocação cirandeira daquele entorno, que reserva ainda muitas surpresas culturais para a cidade nos próximos meses, dentro da programação do projeto Cultura que Toca no Pátio.

Delivery

Open delivery, um modelo de padronização de plataformas, será discutido durante o Gourmet Experience na HFN – Hotel & Food Nordeste, de 3 a 5 de outubro, no Centro de Convenções. O evento terá ainda a apresentação de cases como a Pizzaria Atlântico em PE e a Azilados Casa de Sanduíches do CE.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Segurança em destaque

Um tema que está sempre na ordem do dia do cidadão, a segurança pública, pautará seminário que a Alepe promove nos dias 1 e 2, no auditório Sérgio Guerra. À frente, especialistas debaterão os impactos do pacote anti-crime na atividade policial, saúde mental na segurança pública e o perfil criminal no Brasil. O general Richard Fernandez, que atuou no comando da segurança pública do Rio na intervenção federal, será um dos debatedores. O encontro versará exclusivamente para integrantes de corporações de segurança.

Os minis...

Com foco em casamentos mais intimistas e em sintonia com a oportunidade, a Bonjour Flores criou a coleção Marriage. Serão apresentadas opções de buquês, coroas, arranjos para bolo, centros de mesa e até para cerimônias, lembrança para padrinhos e convidados, tudo com estilo vintage das flores naturais desidratadas.

... weddings

O evento, exclusivo para assessoria e cerimoniais, ocorre no dia 30, a partir das 16h, em Boa Viagem. Na ocasião, parceiros ligados ao universo do casamento, como fornecedores de bolos, bem-casados, doces, fotografia e vestidos de noiva, como a Empório HD, também estarão presentes, em sintonia.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Beldade Juliana Patriota, Camila Campos e Vanessa Vechione emprestam a beleza para esta coluna de domingo

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Genética Socorrinho Almeida, sempre com as melhores joias, e a filha Maria Clara

Só linho puro

Karina Furlan abriu a AllK. ind, especializado em roupas femininas em linho importado. Na cartela, tudo muito verão com vestidos, pantalonas e regatas. Por enquanto, está só on-line. Todos os aviamentos vêm de São Paulo para reforçar o compromisso da marca com a qualidade.

Garfo e faca

O Jardim Gastrô do Shopping Recife recebe novidades no mix de operações: o Encruzilhada, com um menu desenhado por Thiago das Chagas mais hits do Retéteu e do São Pedro, e a Nhoqueria, casa de nhoques artesanais e sanduíches, assinada pelo chef Rapha Vasconcellos.

Sambinha

É com samba raiz que o Seu Luna Boteco abre os domingos de setembro, a partir do dia 4. O grupo Pura Paixão vai comandar uma roda para estrear o Sambinha do Luna, no Espinheiro, sempre às 17h.

DIVULGAÇÃO

Vestido A paulista radicada em PE Karina Furlan se encontrou na moda

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

REPRODUÇÃO/NETFLIX

Streaming é ameaça para TV com hora marcada

As plataformas de streaming já são muitas, disponibilizadas por grandes conglomerados de mídia. Entre as mais conhecidas, capazes de oferecer diversos tipos de conteúdo, como novelas, séries, filmes, programas, documentários, jogos e realities shows, estão Discovery+, HBO Max, Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay, Paramount+, Star+ e Disney+.

Já são tantas, que para todo aquele que tem condições de arcar com suas assinaturas, acaba faltando tempo para conferir o seu conteúdo. Porém, esses serviços estão aí e em pleno ritmo de expansão. Portanto, muitos outros ainda irão surgir. Dito isso, chega-se à conclusão, por meio de conversas com o pessoal da TV, que as plataformas irão modificar, cada vez mais, a maneira como se consome entretenimento e outros conteúdos.

A televisão com hora marcada ainda é um hábito para muitas pessoas, mas isso vem diminuindo com o tempo, principalmente devido ao streaming. Hoje, não existe mais o risco de perder uma estreia de novela por causa de uma reunião demorada, trânsito ou outro problema qualquer. A edição do telejornal preferido, idem na mesma data. Tá (quase) tudo lá.

Resta saber como os canais, tradicionais ou pagos, irão se preparar para essa realidade. Porque essa fuga de audiência só tende a aumentar.

Fila das seis

Mar do Sertão, novela de Mário Teixeira, já deu seus primeiros passos na faixa das 18h da Globo.

Por aqui, já é possível antecipar que o último capítulo da saga de Candoca (Isadora Cruz) será apresentado no dia 3 de março de 2023.

A próxima

Por sua vez, *Amor Perfeito*, roteiro de época escrito por Duca Rachid e Julio Fischer, tem estreia marcada para o dia 6 de março da faixa das seis.

A exemplo de *Além da Ilusão*, os primeiros capítulos deverão ser gravados em Minas Gerais.

Previsão

De acordo com atores do elenco da série *Rensga Hits!*, as gravações da segunda temporada deverão acontecer a partir de março.

Alice Wegmann, na mira de outras produções, vai ter que organizar a agenda.

Novo desafio

Clarissa Pinheiro, que fez sucesso como Penha em *Amor de Mãe*, agora faz a Tereza em *Mar do Sertão*, uma mulher simples, porém muito forte e dedicada à família. A atriz recifense adianta que a história da personagem vai sofrer mudanças.

"Tereza tem o coração puro, mas não é besta. Vejo nela uma grande inspiração para a força feminina. Aguardem!."

Trabalhos no cinema

Ainda a propósito da Clarissa, logo entrará em cena também nos cinemas. Ela finalizou os longas *Sereia* e *Senhoritas*.

"Cada uma das personagens desperta em mim um lado diferente. Uma é cuidadora de uma mãe que não é dela e a outra é uma mulher que entra em embate com a própria mãe, em um processo de libertação de valores e busca por autonomia."

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

GLOBOPLAY Inspirada em Marília Mendonça, série apresenta histórias femininas no sertanejo

Rensga Hits! coloca mulheres no centro

ELIANA SILVA DE SOUZA
Agência Estado

Com sua segunda temporada já garantida, a série *Rensga Hits!* mostra fôlego e se destaca ao tratar do mundo sertanejo, com foco na difícil incursão feminina num universo musical habitualmente machista. Para falar sobre essas mulheres e sua luta diária para conquistar espaço nesse meio musical, a inspiração veio da trajetória da cantora e compositora Marília Mendonça, morta os 26 anos em acidente aéreo no auge da carreira em 5 de novembro de 2021. Criada por Carolina Alckmin e Denis Nielsen, a série está no catálogo do Globoplay.

Palavra que suscita curiosidade, rensga é tipicamente goiana e significa algo profundo, impressionante, incrível. Habitual no meio sertanejo, veio daí a ideia de usá-la no título da produção. No centro da história tratada na série, está a determinação de uma garota que tem o sonho de se tornar uma cantora. Ela é Raíssa Medeiros, interpretada por Alice Wegmann, que, após ser traída pelo noivo e deixá-lo no altar, decide partir de vez em busca de seu objetivo.

Como sempre em sua vida, o apoio da mãe será imprescindível para se tornar cantora sertaneja. E quem foi escolhida para viver esse papel na trama foi Lúcia Veríssimo, um nome que tem muito a ver com esse mundo mais rural. Em conversa com o Estadão, a atriz falou sobre sua personagem, projetos e tudo o que vive e viveu nesse meio sertanejo. "Essa série tem um envolvimento das mulheres que é muito forte, não só as meninas que cantam, mas tudo o que fica ao redor, as produtoras, as donas das gravadoras, tudo é mulher", destaca.

DIVULGAÇÃO

MÃE E FILHA Alice Wegmann e Lúcia Veríssimo interpretam Raíssa e Maria Abadia em *Rensga Hits!*

Habituada a papéis em novelas, Lúcia avalia que fazer "série é tudo muito rápido, contar uma história inteira em oito episódios não dá para ter essa profundidade com que estou acostumada com novela, com 200 capítulos". A atriz vive há muito tempo em sua fazenda, distante da correria da cidade grande, e sua última novela foi *Amor à Vida*, em 2013. De lá para cá, vem cuidando de sua propriedade e dirigiu seu foco para trabalhos atrás das câmeras. Um desses foi o documentário *Eu, Meu Pai e Os Cariocas*, sobre seu pai, Severino Filho, que foi um dos líderes do grupo Os Cariocas.

MÃE SOLO

Sobre a série *Rensga Hits!*, Lúcia descreve sua personagem. "Eu interpreto a Maria Abadia, a Bad, como todos a conhecem", diz a atriz. "Ela é uma mecânica, que criou a filha sozinha porque o pai dessa criança abandonou a Bad no momento em que ela engravidou", explica.

Segundo a atriz, "a Bad é essa mulher sofrida, solitária, apesar de ter as duas irmãs, Maria Amália (Guida Vianna) e Maria Alvina Medeiros (Stella Miranda), que seguram a onda. Ela mora com a filha e a sustenta embaixo de um carro, como mecânica", conta a atriz, que mostra como a personagem e sua história refletem a realidade que muitas mulheres enfrentam. "Não é fácil ser uma mãe solteira em uma cidade do interior do Centro-oeste brasileiro. Ainda é um problema."

A história principal da série, que é exatamente a luta feminina pela conquista de maior espaço no universo sertanejo, ainda é muito restrita. "Está havendo um movimento feminino grande no mundo sertanejo. Da época em que eu comecei no mundo rural para hoje, a diferença é enorme."

Como diz Lúcia, por estar há muito tempo nesse meio rural, sabe bem quais são os problemas que as mulheres enfrentam. "Sou uma fazendeira há tantos anos, logo que comprei o local, 30 anos atrás, comecei a tratar de tudo, tinha criação de gado leiteiro, plantação, mas aí eu dava ordem e os empregados me desobedeciam, não aceitavam", revela, dizendo que isso ainda é forte. "Até hoje tenho esse mesmo problema."

E isso é algo que se passa na série: o fato de as mulheres precisarem de força e determinação para conquistar espaço. Mas a produção tem também momentos mais divertidos. "Bad é a mal-humorada, aí junta com Guida Vianna, que faz tipo uma vovozinha, e a Stella Miranda. As três juntas parecem as irmãs cajazeiras", brinca.

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(0h) SESSÃO MEIA NOITE / ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA. De J. B. Tanco. Aladim, um vendedor de um tal elixir mágico, é vítima de dois bandidos que querem roubar seu anel pois acreditam que ele acionaria uma lâmpada que teria um gênio dentro. Por sorte, Aladim encontra a tal lâmpada antes da dupla e aproveita os poderes do gênio para ajudar seus amigos.

TV GUARARAPES/RECORD

(14h) CINE MAIOR / ANGRY BIRD — O FILME. De Thurop Van-Orman. As aves mal-humoradas e os porcos verdes estão de volta e desta vez devem unir forças para combater uma ameaça comum. Uma ave maligna chamada Zeta construiu uma arma secreta para destruir as ilhas, e o grupo tem de bolar um plano para destruí-la.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / ENCANTADO. De Ross Venokur. No dia de seu batizado, o Príncipe Felipe Encantado é amaldiçoado pela bruxa Morgana com um feitiço que faz com que todas as mulheres do reino se apaixonem por ele até que um dia em que não será amado por mais ninguém.

(23h) CINE DOC / MUSSUM, UM FILME DO CACILDIS. De Susanna Lira. O documentário apresenta a trajetória do comediante e sambista Antônio Carlos Bernardes Gomes, o "Mussum", por diferentes ângulos. A obra revela facetas mais sérias da figura que foi eternizada no imaginário popular brasileiro por sua talentosa participação no programa humorístico "Os Trapalhões".

TV GLOBO

(12h30) TEMPERATURA MÁXIMA / FÚRIA DE TITÃS 2. De Jonathan Liebesman. Perseu enfrenta o traiçoeiro submundo para resgatar seu pai, Zeus, capturado por seu filho, Ares, e o irmão, Hades, que liberta os antigos Titãs do mundo.

(0h15) DOMINGO MAIOR / DIA SEM FIM. De Sun-Ho Cho. Kim Joon Young vê sua filha morrer diante de seus olhos. A partir desse momento, o dia se repete e ele luta para encontrar o segredo do que acontece.

(1h30) CINEMAÇO / CAÇADORES DE EMOÇÃO — ALÉM DO LIMITE. De Ericson Core. Agente do FBI se infiltra em meio a atletas de esportes radicais, suspeitos de cometerem uma série de roubos. Ele se aproxima do líder do grupo.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

07:00 - Pé Na Estrada
07:30 - Sempre Bem
08:15 - SBT Esportes
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Carro Arretado
10:30 - Notícias Impressionantes
11:00 - Roda a Roda
11:30 - Sorteio da Tele Sena
11:45 - Domingo Legal
15:45 - Programa Eliana
20:00 - Programa Silvio Santos
00:00 - Sessão Meia Noite
01:30 - Quem Não Viu, Vai Ver
05:00 - Conexão Repórter

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

06:00 - Band Kids
06:40 - Santa Missa de São Judas Tadeu
07:45 - Tá Ligado
08:00 - Band Kids
08:30 - Consórcio Meira Lins
09:00 - Auto Motor
09:30 - Fórmula 1 - GP da Bélgica
12:00 - Show do Esporte
15:00 - Campeonato Brasileiro Sub-20 - Corinthians x Flamengo
17:00 - 3º Tempo
19:00 - Perrengue na Band
21:00 - Band Eleições - Debate 1º Turno
00:00 - Canal Livre
01:15 - Show Business

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

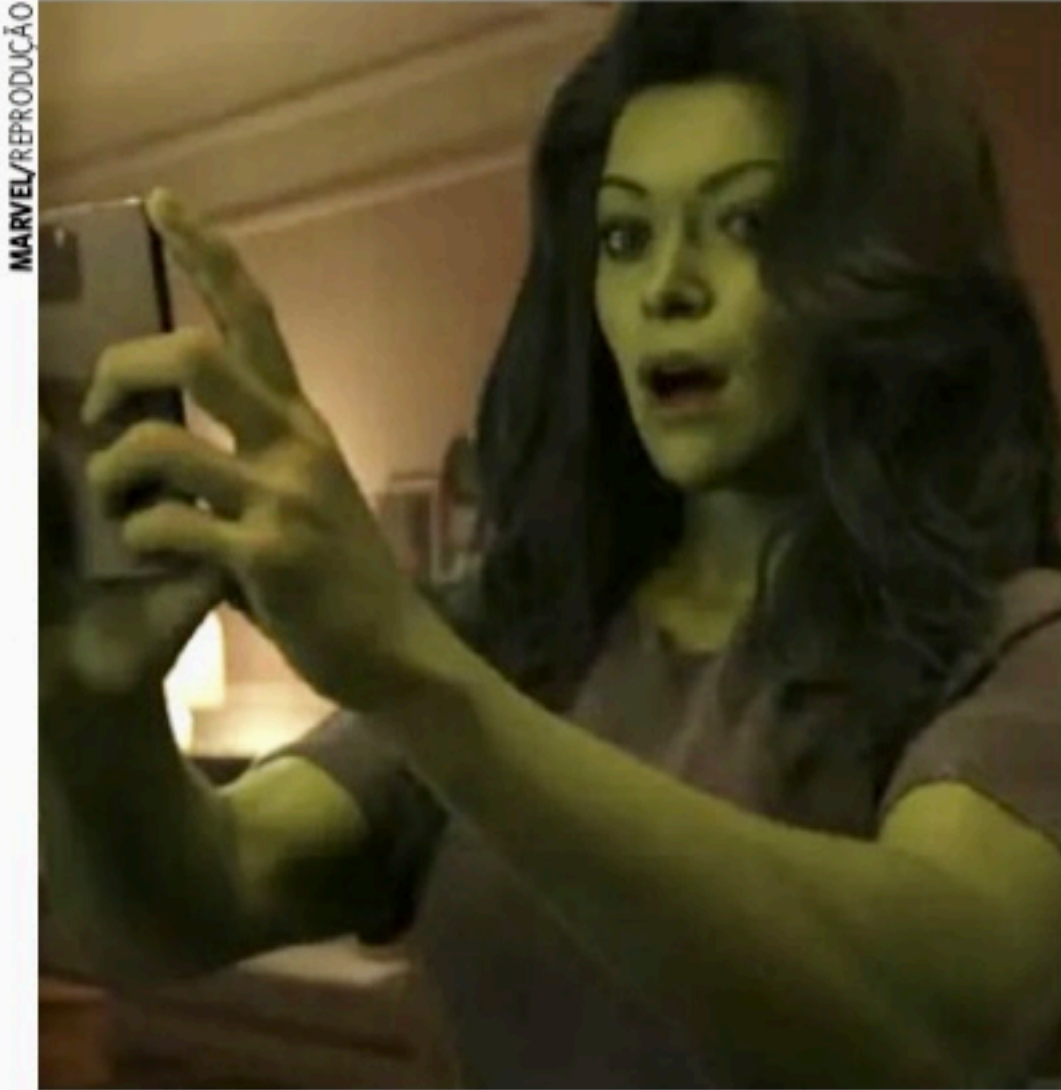
07:00 - Santo Culto em Seu Lar
08:00 - Simbora
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Poder & Negócios
10:40 - Desenhos Bíblicos
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 - Cine Maior
15:45 - Hora do Faro
18:00 - Canta Comigo Teen
19:45 - Domingo Espetacular
23:00 - Câmera Record
00:00 - Chicago Fire

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

06:00 - Boto Fé
06:30 - Reencontro
07:00 - Palavras de Vida
08:00 - Missa - Ao Vivo
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Sabor & Afeto
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Festival de Cinema
18:00 - Faróis do Brasil
18:30 - Bicentenário da Justiça
19:00 - Brasil Visto de Cima
19:30 - Arte na Fotografia
20:30 - A Terra Prometida - Compacto
21:00 - No Mundo da Bola - Ao Vivo
22:00 - Caminhos da Reportagem
22:30 - Brasil em Pauta
23:00 - Cine Doc
00:30 - Partituras
01:30 - Bicentenário da Justiça
02:00 - Arte na Fotografia
03:00 - A Terra Prometida - Compacto
03:30 - Cine Retrô

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:50 - Globo Comunidade PE
07:20 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 - Globo Rural
09:25 - Auto Esporte
10:00 - Esporte Espetacular
12:30 - Temperatura Máxima
14:15 - Pipoca da Ivete
15:50 - Futebol
18:00 - Domingão Com Huck
20:30 - Fantástico
23:25 - Vai Que Cola
00:15 - Domingo Maior
01:30 - Cinemaço
02:50 - Corujão

Televisão

MARVEL/REPRODUÇÃO

SUPER-HEROÍNA *Mulher-Hulk* (Tatiana Maslany) está no Disney+

SÉRIE Interpretação de Tatiana Maslany salva produção da Marvel, que peca nos efeitos visuais

O porém de *Mulher-Hulk*

MARIANE MORISAWA
Agência Estado

Uma série sobre uma mulher que fica verde e com 2 metros de altura e ainda atua como advogada não tem como se levar muito a sério. E Jessica Gao, a roteirista-chefe de *Mulher-Hulk: Defensora de Heróis*, que vem de comédias malucas como *Sillicon Valley* e *Rick e Morty*, sabe bem disso. A série, que estreou no Disney+, não tem medo de parecer boba às vezes – e isso é bom. Mas a Marvel está com (ou tem?) um sério problema de efeitos visuais.

Jennifer Walters (Tatiana Maslany) é prima de Bruce Banner (Mark Ruffalo) e carrega em seus genes a mesma predisposição que ele para virar um gigante verde. A diferença é que, para decepção dele, ela consegue controlar suas emoções muito melhor, mesmo sendo mulher (é ironia, tá?). Devido à sua transformação, ela acaba contratada para uma divisão especializada em casos sobre-humanos. Ou seja, aqueles envolvendo super-heróis e supervilões.

Entre um caso e outro, porém, Jennifer ainda tem de lidar com coisas que as mulheres conhecem bem. Por exemplo, dificuldades de encontrar um cara legal. Escrita e dirigida por mulheres, a série sabe encontrar sua força no específico, como na cena de uma emergência no banheiro. E acerta ao reconhecer o resto do Universo Cinematográfico Marvel, com comentários sobre os outros personagens. Aliás, preste atenção porque há cenas no meio dos créditos nos episódios. A quebra da quarta parede, quando Jennifer/Mulher-Hulk se dirige diretamente ao público, vem dos quadrinhos, mas é verdade que ficou um pouco batida nos últimos tempos.

Para dar conta de tudo isso, Mulher-Hulk tem um trunfo: a atriz Tatiana Maslany, vencedora do Emmy por sua atuação em *Orphan Black*, em que fez quase 20 personagens. Nem os efeitos visuais precários conseguem derrubar seu talento e seu carisma. Mas não é por isso que deixam de ser um problema.

Novelas em destaque

Poliana Moça

SBT — canal 2

● **SEGUNDA-FEIRA**
Raquel explica ao pai que André dormiu sozinho no sofá, enquanto ela e as meninas dormiam desacompanhadas no andar de cima. Sérgio conta a Joana que passou a noite na casa de Jefferson. Poliana diz a Éric que ele não teve culpa por ela ter ido mal no exercício de matemática e pede desculpas. Angustiado, Éric se recusa entrar na escola. Os alunos da escola Ruth Goulart comentam e fazem piadinhas sobre a volta de Éric às aulas. Luísa vai à casa de Eugênia para conversar sobre os processos de adoção. Preocupado, Davi fala com Gleyce sobre a circulação de um novo vírus gripal; o médico afirma que o vírus ainda é muito novo e ainda não existem muitas informações sobre sua gravidade. Éric e Poliana discutem.

● **TERÇA-FEIRA**
Waldisney e Pinóquio vão pescar no lago do parque. Luca dá início à seletiva na "Luc4Tech". Luísa conta para Marcelo sobre a conversa que teve com Eugênia e fala sobre o almoço que marcou com o casal; Marcelo fica relutante em aceitar. Após Waldisney tirar os cupins que surgiram na perna de Pinóquio, o boneco diz considerar Waldisney como um grande amigo. Por mensagem, Éric briga com Poliana. Violeta se revolta ao descobrir que Waldisney desligou o GPS de Pinóquio e contata para Roger. João fica preocupado com a briga que teve com Éric e decide conversar com Poliana antes que a confusão se alastre. Otto e Marcelo estranham a reação de Roger ao ver a foto do novo aluno (Plínio, pseudônimo de Pinóquio) da escola Ruth Goulart mostrada por Poliana; os dois desconfiam de alguma tramoia do irmão.

● **QUARTA-FEIRA**
Luigi visita o pai na empresa e conversa sobre relacionamento com Song. João pede desculpa a Poliana por ter falado com Éric sobre a terapia. Violeta consegue reativar o GPS e descobre que Pinóquio está voltando ao esconderijo com Waldisney. Helena questiona João por ter ido à casa de Poliana. Éric se recusa a conversar com Poliana na sala de aula. Eugênia, Davi, Luísa e Marcelo falam sobre a adoção. Poliana insiste para se comunicar com Éric; o garoto continua bravo por Poliana ter contado que ele frequentava o psicólogo. João defende Poliana de Éric. Após avaliarem os vídeos e os perfis, Luca escolhe os vencedores da competição. Davi conta a Luísa e Marcelo sobre o novo vírus que está circulando, chamado 'HEPTAVID 21', conhecido também como 'Heptavírus'. Otto analisa a foto de Pinóquio em sua forma humana.

● **QUINTA-FEIRA**
Preocupado, Marcelo pesquisa mais sobre o 'Heptavírus'; o professor conta a Luísa o quanto o vírus pode ser perigoso para a população. Preocupado, João comenta com Luigi e Kessya, que Éric aparenta estar dominando Poliana João fala para Poliana que ela está sendo prejudicada por Éric e que ele quer só ajudar. Poliana pede conselhos a Antônio. Bento, Song e Kessya vão a "Luc4Tech" para realizar a seletiva de influencers. Bento toca teclado e as meninas dançam juntas. Mario, Benício, Lorena e Gael tentam convencer os pais a assinarem os contratos com a "Luc4Tech". Pedro e Chloe planejam conhecer os pais biológicos. Poliana debate com Luísa e Marcelo os problemas de Éric.

● **SEXTA-FEIRA**
Pedro acorda se sentindo mal. Tânia conta para Otto que o consultor apontou diversos pontos negativos no seu livro; Otto oferece ajuda financeira para que ela faça uma viagem e tenha inspiração para realizar os ajustes. Sara fala para Otto que o rosto do menino da escola Ruth Goulart não combina com nenhum outro existente. Poliana aceita faltar a aula com Éric, porém, no meio do caminho, a menina desiste. Luísa cuida do bebê de uma aluna durante a aula. Otto conta a Marcelo que está desconfiando que o garoto encontrado na escola Ruth Goulart seja um androide. Éric e Polina discutem. Poliana chora, pede conselhos para Kessya e toma atitude de contar sobre o caso para Helô. João vai conversar com Poliana. João pega na mão de Poli; Helena chega no momento e cobra Poliana. Pinóquio continua sentindo coceiras na perna. Violeta e Waldisney tentam consertar a perna de Pinóquio

● **SÁBADO**
Resumo dos capítulos da semana.

Cúmplices de um Resgate

SBT — canal 2

● **SEGUNDA-FEIRA**
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● **TERÇA-FEIRA**
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUARTA-FEIRA**
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● **QUINTA-FEIRA**
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● **SEXTA-FEIRA**
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

● **SÁBADO**
Não há exibição.

Reis

RECORD — canal 9

● **SEGUNDA-FEIRA**
Adelina não é bem recebida por Darim. Kayla ameaça Laísa diante do medo de perder Abner. Salima se emociona ao rever Sama e Urias depois da guerra. Ainoã questiona a atitude de Saul. Darim fica mexida com as palavras ditas por Abner.

● **TERÇA-FEIRA**
Saul tem uma discussão com Ainoã. Arrava é apresentada a Eliã. Falsa, Kayla ampara Ainoã. Samuel e Eloá ficam chocados com a atitude intempestiva dos filhos. Saul não se entende com Ainoã. Arrava conhece seu pai. Laísa é vista por Darim durante seu ritual de feitiçaria. Kayla se entrega a Abner. Adelina provoca Saul.

● **QUARTA-FEIRA**
Iran é recebido por Lamár. Ainoã fica chocada ao ver seu marido com outra. Abner e Kayla aproveitam o tempo juntos. Lamár faz uma revelação sobre o passado de Kayla para Iran. Darim decide não dedurar Laísa. Kayla é surpreendida com o pedido de Abner. Em conversa com Ainoã, Saul conta ter sido rejeitado por Deus.

● **QUINTA-FEIRA**
Lamár é ameaçado por Luciér. Samuel e Eloá sofrem com a ausência dos filhos. Joel e Abias pedem a ajuda de Kayla. Saul se entende com o filho Jônatas. Darim aceita a ajuda de Laísa. Kayla e Abner são flagrados por Iran. Saul se assusta ao ver o destino de Darim.

● **SEXTA-FEIRA**
Saul se encontra com Samuel. Ele tem uma importante conversa com o profeta. Dias antes, Abner se entrega à Darim. Ela é flagrada por Isbosete. Ainoã fica aliviada ao saber como foi o encontro do marido com Samuel. Darim é vítima dos feitiços de Laísa Isbosete presencia o destino fatal da moça.

● **SÁBADO**
Não há exibição.

Mar do Sertão

GLOBO — canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Candoca se desvencilha de Tertulinho e afirma a Zé Paulino que o ama. Coronel repreende Tertulinho na frente de Zé Paulino. Dodôca passa mal, e Candoca se preocupa com a mãe. Tertulinho assina uma promissória e pega dinheiro com Vespertino. O Coronel avisa a Zé Paulino que Tertulinho cuidará do cavalo a seu lado. Timbó faz queixa de Sabá para o Coronel. Xaviera procura Tertulinho na fazenda. Coronel Tertúlio confronta Sabá Bodó.

● **TERÇA-FEIRA**
Coronel Tertúlio e Sabá Bodó se enfrentam. Tertulinho dá dinheiro para Xaviera, e ela deixa a cidade. Candoca se despede de Zé Paulino, que se prepara para viajar com o cavalo ao lado de Tertulinho. Coronel exige que Eudoro denuncie Sabá em seu jornal. Dodôca tem um desmaio, e Otacílio a aconselha a revelar a verdade sobre sua saúde para Candoca. Zé Paulino e Tertulinho sofrem um acidente. Todos lamentam a morte de Zé Paulino. Tertulinho afirma a Candoca que não teve culpa pelo acidente.

● **QUARTA-FEIRA**
O suposto corpo de Zé Paulino é enterrado. Adamastor encontra Zé Paulino. Candoca conforta Tertulinho. Labibe e Lorena se preocupam com a saúde de Dodôca. Deodora repreende o Coronel por sofre por Zé Paulino. Floro Borromeu prende Sabá Bodó após as denúncias de Eudoro. Há uma manifestação em frente à casa de Sabá, e Jessilaine e Nivalda se assustam. Candoca e Tertulinho ajudam Nivalda e Jessilaine. Tereza se compadece do desânimo de Timbó. Candoca e Tertulinho ajudam Timbó. Tertulinho faz uma proposta a Candoca, que afirma que será apenas sua amiga. Coronel oferece dinheiro a Daomé. Adamastor cuida de Zé Paulino, que luta para sobreviver.

● **QUINTA-FEIRA**
Coronel lamenta com Deodora a recusa de Daomé em receber o dinheiro. Tertulinho vê quando Daomé deixa a cidade. Tertulinho confronta o Coronel e acaba expulso de casa. Candoca sente um enjoo, e Dodôca se preocupa. Candoca aprova as atitudes de Tertulinho, que se declara novamente para a professora. Zé Paulino reúne forças para dizer seu nome e o de Candoca a Adamastor. Candoca descobre que está grávida de Zé Paulino. Dodôca pede dinheiro a Vespertino. Adamastor consegue levar Zé Paulino ao posto médico. Lorena revela a Tertulinho sobre a gravidez de Candoca. Adamastor procura Candoca.

● **SEXTA-FEIRA**
Adamastor revela a Dodôca que Zé Paulino não morreu. Lorena confessa a Candoca que contou sobre sua gravidez a Tertulinho. Tertulinho encontra Adamastor e descobre que Zé Paulino está vivo. Dodôca se prepara para contar a Candoca sobre Zé Paulino, quando sente uma pontada e cai desacordada. Candoca se desespera com a morte da mãe. Tertulinho percebe que Dodôca morreu antes de contar a Candoca sobre Zé Paulino e decide guardar segredo. Com a ajuda de Vespertino, Tertulinho falsifica documentos de Zé Paulino. Candoca pede para ficar com o cavalo indomado de Zé Paulino, e o Coronel faz uma aposta com a professora.

● **SÁBADO**
Tertulinho se prontifica a domar o cavalo de Zé Paulino para Candoca, e o Coronel aceita. Vespertino cobra a dívida de Tertulinho, que planeja comprar um imóvel para Candoca. Vespertino revela a Candoca que Dodôca lhe vendeu sua casa, mas afirma que o novo comprador indicou que o imóvel retornasse para a professora. Candoca agradece o gesto de Tertulinho, que lhe pede novamente em casamento. Zé Paulino tem uma melhora, e Tertulinho se desespera.

Cara e Coragem

GLOBO — canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Rebeca e Moa são liberados, e o dublê revela as armações de Danilo. Rico e Lou conversam sobre o que houve entre eles. Ítalo avisa que fez uma cópia da fórmula e decide entregar para Jonathan e Martha. Regina e Leonardo se casam. Moa pede para dormir com Pat Ítalo e Anita se divertem juntos. Andréa diz a Bob que não quer se envolver em um relacionamento. Martha convida Dagmar para morar na mansão da família. Regina e Leonardo descobrem que os compradores conseguiram a fórmula. Jéssica fala para Duarte contar a verdade para Andréa. Pat e Moa entregam a fórmula para Martha e Jonathan. Luana relembra conversa que Clarice teve com ela.

● **TERÇA-FEIRA**
Jonathan conta a Martha que a indústria bélica também queria a fórmula. Rico termina com Márcia. Jonathan comenta com Martha que Leonardo pode estar envolvido na morte de Clarice. Bob decide patrocinar a peça de Andréa. Margareth estranha o avanço de Jonathan com a pesquisa e alerta Danilo. A pesquisadora é aliada de Leonardo, Regina e Danilo. Marcela e Paulo interrogam Pat e Moa. Anita devolve para Jonathan o lenço de Clarice. Joca sofre com a ausência de Olívia. Margareth recebe dinheiro de Danilo e diz a ele que quer o cargo de Jonathan na SG em troca de seus serviços. Martha comunica que Dagmar irá morar com eles, e Regina não gosta da ideia. Pat e Moa têm uma noite de amor. Danilo descobre que Rebeca foi embora de casa.

● **QUARTA-FEIRA**
Rebeca pede para ficar na casa de Milton com Chiquinho. Ítalo recebe uma intimação para ir à delegacia. Andréa confessa a Hugo que ainda pensa em Moa. Pat aceita que Rebeca fique na casa de Moa por uma noite. Lucas revela a Andréa que Bob tem namorada. Jonathan revela a Ítalo que a fórmula não pode ser usada pela indústria bélica porque não está completa. Martha pede para Anita contar tudo sobre sua relação com Clarice. Gui reage mal quando Alfredo fala de sua nova casa, e Pat fica preocupada. Luana cuida de Clarice. Ítalo descobre que a modificação da fórmula está escondida na tatuagem que fez igual à de Clarice.

● **QUINTA-FEIRA**
Anita devolve para Martha uma joia que ganhou de Clarice Marcela e Paulo pensam em investigar Ítalo pelo assassinato de Clarice. Lucas teme ser expulso da companhia de dança por causa de Duarte. Joca ouve Olívia marcar um encontro com Alfredo em sua nova casa. Alfredo é hostil com Moa ao vê-lo chegar com flores para Pat. Rico conta para Gustavo e Teca que Rebeca está na casa de Moa. Anita reclama de Leonardo para Ítalo. Gui estranha a presença de Moa em sua casa e questiona Pat. Gustavo conta para Rebeca que os documentos que deixou com Danilo apareceram ao lado de um homem morto em São Paulo. Ítalo e Anita se beijam.

● **SEXTA-FEIRA**
Ítalo e Anita têm sua primeira noite de amor. Alfredo incentiva Olívia a fazer o espetáculo com Enzo. Duarte tenta aconselhar Danilo. Lou e Lucas dançam para o comercial, e Renan os observa. Moa conta para Rebeca o que sabe sobre Danilo. Renan pede para reatar com Lou. Enzo sofre um acidente e pede a ajuda de Hugo. Andréa vê Jéssica na casa de Bob. Margareth descobre que a fórmula está incompleta. Jonathan entrega a fórmula para o representante do consórcio médico. Rebeca questiona Danilo sobre a morte de Clarice. Nadir pergunta se Pat está namorando Moa. Jonathan vê Anita e Ítalo juntos.

● **SÁBADO**
Jonathan tenta agredir Ítalo. Nadir não aceita o término do casamento de Pat. Jéssica e Lucas namoram na mansão de Bob. Rebeca decide reatar com Danilo. Jonathan tenta fazer intriga de Ítalo para Martha Olívia expulsa Joca da companhia de dança. Pat fala para Moa esperar para contar aos filhos sobre seu namoro. Paulo e Marcela estranham os acontecimentos na SG. Martha nomeia Leonardo vice-presidente da SG. Pat vê Olívia com Alfredo. Anita se espanta ao ver que Ítalo tem uma tatuagem igual à de Clarice.

Pantanal

GLOBO — canal 13

● **SEGUNDA-FEIRA**
Alcides alerta Maria sobre Tenório. Zuleica aceita vender seu apartamento para ajudar o marido. José Leôncio não gosta da ideia de José Lucas seguir a carreira política. Zuleica se preocupa em como esconder a gravidez de Guta de Tenório. Guta discute com Renato. Roberto pergunta a Zuleica se ela ocupará o lugar de Bruaca. Zaquieu sente medo quando alguém surge no seu quarto sem avisar.

● **TERÇA-FEIRA**
Zaquieu tranquiliza Filó e Maria Bruaca. Irma admira José Lucas. Tadeu diz a Zefa que não tem intenção de se casar. Zefa e Tadeu ficam juntos pela primeira vez. Filó ampara Zefa, que está arrependida por ter ficado com Tadeu. Filó repreende Tadeu porque o filho não pretende se casar com Zefa. Mariana nota que Irma gosta de estar com José Lucas. Filó diz a José Leôncio que Tadeu dormiu com Zefa.

● **QUARTA-FEIRA**
Filó fica magoada com José Leôncio por causa de Tadeu. Marcelo fica atordoado ao saber sobre o passado de Zuleica. Jove e Juma veem o Velho do Rio na sala da fazenda de José Leôncio. Guta pensa em ir embora da fazenda com Marcelo. Marcelo diz a Zuleica que a ama e que encontrará uma solução para Tenório não saber da verdade. Tenório dá uma procuração para Zuleica assinar.

● **QUINTA-FEIRA**
Tenório diz a Zuleica que pretende fazer as pazes com Maria Bruaca para não ter que dividir seus bens com a ex-mulher. Maria Bruaca não aceita a proposta do ex-marido. Tenório e Zuleica discutem. Zuleica decide assinar a procuração, dando poderes a Tenório para vender seu apartamento. José Leôncio tenta convencer José Lucas a não seguir carreira política. Zaquieu pede para acompanhar a comitiva com os peões.

● **SEXTA-FEIRA**
Com intermédio de Alcides, José Leôncio permite que Zaquieu faça parte da comitiva. Zefa deixa claro a Tadeu que só dorme de novo com o peão depois de casada. Alcides tem uma visão de Trindade dizendo ao peão que ocorrerá uma desgraça. Guta conta a Maria Bruaca que Marcelo não é filho de Tenório, e revela sua gravidez para a mãe. Mariana conversa com Marcelo sobre negócios. Guta conta a Marcelo que Maria não se sentiria confortável com o namorado morando na fazenda com elas.

● **SÁBADO**
Marcelo pensa em confrontar Tenório. Irma vê um homem velho na foto que Jove tirou do Velho do Rio. José Lucas diz a Irma que precisa do apoio de José Leôncio para ser político. O Velho do Rio visita a fazenda de José Leôncio. José Leôncio aceita que José Lucas embarque na carreira política. Guta diz a Marcelo que Tenório está cada vez mais desconfiado. Alcides sente orgulho de Zaquieu. Tenório pensa em tirar a vida de Alcides.